ANNO LXV — NUMERO 288 QUARTA-FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1889

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Dezembro, ás 10 horas e 50 minutos da manhã.

Foi nomeado juiz de direito da comarca da Gloria de Goitá, no Estado de Pernambuco, o bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão.

— Foi nomeado fiscal do Banco de Pernambuco, o Dr. José Izidoro Martins Junior.

Foi aposentado o ministro do Supremo Tribunal de Justiça, Joaquim Pedro Villaça.

— Foi nomeado ministro do mesmo Tribunal, o desembargador Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 16 de Dezembro.

O governo francez ainda não respondeu a proposito da acção de Serpa Pinto em Nyassa.

PARIS, 16 de Dezembro, á noite.

A eleição de Alfredo Naquet, boulangista, foi annullada na sessão da Camara dos Deputados de hoje, por 266 votos contra 222.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Dezembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

A paixão pelas academias e arcadias, que á guisa das italianas, se desenvolveu em Portugal, passou-se para o Brazil, fazendo com que a *Academia Brazilica dos esquecidos* succedessem: a *Academia dos felizes*, fundada no Rio de Janeiro pelo Dr. Matheus Saraiva, em 1736, a qual se compunha de trinta membros e se dedicava ao estudo da botanica; a *Academia dos selectos* consagrada exclusivamente a cantar as gentilezas do capitão general Gomes Freire de Andrade, segundo se vê pelo pomposo titulo dado a seus trabalhos publicados em Lisboa em 1754 (2) Massas academias não foram mais que ensaios sem importancia attendendo ao exiguo de seus resultados: ainda assim todas ellas serviram de proemio a uma associação importantissima fundada em 1772, debaixo da protecção do vice rei Marquez de Lavradio, amante das sciencias e da litteratura, a qual começou a funccionar debaixo do modestissimo titulo de *Sociedade Litteraria*. Pode affirmar-se que principiou então o terceiro periodo da litteratura brazileira. Os seus adeptos tinham um centro commum, onde communicavam as suas idéas debaixo do amparo e á sombra do solio sagrado da sciencia, e os ecos da encyclopedia franceza, chegando até elles como a voz de um novo Sinai, havia de transformar em verbo intellectual o germen da liberdade, que jazia no pensamento de alguns, sublime, esplendido e irresistivel como tudo que emana do espirito de independencia que impulsiona a humanidade. Por essa mesma epocha instituio-se na Bahia a *Sociedade Brazileira dos Academicos renascidos* de uma existencia tão ephemera que mal deixou traços da sua passagem; pouco depois fundou-se no Rio de Janeiro a *Arcadia Ultramarina*, tendo por instituidores os poetas Silva Alvarenga e Bazilio da Gama, sob a egide do vice-rei D. Luiz de Vasconcellos e Souza, successor do Marquez de Lavradio, e do bispo D. José Joaquim Justiniano Mascarenhas Castello Branco.

Quer pelo decidido amor ás lettras que tinha D. Luiz de Vasconcellos, quer pelo seu particular affecto a Silva Alvarenga, o certo é que a *Arcadia Ultramarina* calcada pela *Arcadia Italianna*

(2) Jubilos da America na gloriosa exaltação e promoção do Illm. e Exm. Sr. Gomes Freire de Andrade, governador e capitão general das capitanias do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo. Collecção das obras da Academia dos Selectos que na cidade do Rio de Janeiro se celebrou em obsequio e applauso do dito Exm. heroe. Pelo Dr. Manoel Tavares de Sequeira e Sá, secretario da mesma academia».

Barbosa e outros, (3) que, ainda que nascidos na provincia de Minas e n'ella residentes, vieram unir-se aos precitados; figurando entre os principaes: Frei José de Santa Rita Durão, Claudio Manoel da Costa Alvarenga Peixoto e Thomaz Gonzaga, os quaes formaram depois uma associação celebre nos fastos da historia brazileira, com o titulo de *Escola de Minas*.

Antes de entrar na narração do que n'aquella epoca teve o nome de *alta traição* da *Escola de Minas*, passemos em summaria revista essa pleiade de poetas que lançou o cimento da nova patria.

(2) Vide *Ensaio Bibliographico*, no fim deste volume.

no fim de poucos mezes, contava entre os seus socios nomes taes como o de Bartholomeu Antonio Cordovil, Domingos Vidal Barbosa, João Pereira da Silva, Balthazar da Silva Lisboa, Ignacio de Andrade Souto Maior Rendon, José Ferreira Cardoso, Manoel d'Arruda Camara, José Marianno da Conceição Velloso, Domingos Caldas e José Bazilio da Gama um dos fundadores da *Nova Escola Litteraria* membro da *Arcadia de Roma* na qual figurou sob o pseudonymo de *Fermindo Sepilio* e da *Academia de Lisboa* é um dos poetas mais notaveis do seu tempo. Seus grandes revezes e as vicissitudes das primeiras epochas da sua vida, como pode ver-se na parte bibliographica deste livro, dispuzeram-lhe o espirito para a poesia epica, e a sua obra prima a epopea intitulada *Uruguay*, justifica plenamente a fama que gosava entre os seus contemporaneos e que a posteridade tem mantido, como justo tributo á sua memoria. Este poeta soube remontar ás verdadeiras regiões da arte, revelando ao mesmo tempo nas suas estrophes o mais acendrado patriotismo.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

Decreto n. 42, de 6 de Dezembro de 1889

Altera provisoriamente algumas disposições do regulamento das escolas do exercito

Attendendo ás conveniencias do ensino e do serviço, o chefe do governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil decreta:

Art. 1.º As approvações em todas as materias do curso preparatorio da escola militar da capital dão direito ao titulo de agrimensor.

Art. 2.º Não poderão ser propostos para o curso de artilharia os alumnos que nos exames de todas as doutrinas das cadeiras dos dous primeiros annos da referida escola obtiverem mais de duas approvações simples e os que tiverem esta mesma approvação nos exercicios praticos.

Art. 3.º Serão considerados approvados plenamente os alumnos que obtiverem a média de 6 a 9, e simplesmente os que obtiverem a média de 1 a 5.

Art. 4.º Os alumnos praças de pret constituirão um batalhão com quatro companhias e sob a denominação de—Corpo de Alumnos da Escola Militar.

Art. 5.º Esse corpo ficará subordinado ao commandante da escola, e terá a seguinte organisação:

Um commandante.
Um fiscal.
Um ajudante e um secretario.
Um commandante e um subalterno por companhia.

Art. 6.º Os officiaes serão addidos ás companhias.

Art. 7.º Será de tres o numero de sargenteantes de cada companhia.

Art. 8.º As praças de pret que tiverem approvações plenas em todas as doutrinas dos dous annos do curso de cavallaria e infantaria, inclusive desenho e exercicios praticos, e que além disso houverem dado constantes provas de boa conducta civil e militar, serão nomeados alferes-alumnos.

Art. 9.º Só poderão matricular-se no 3.º anno da escola superior de guerra os alumnos que tiverem obtido no anno anterior approvações plenas, tanto na theoria como na pratica, forem propostos pela congregação e obtiverem licença do governo; e no 4.º anno os que no 3.º tiverem obtido tambem approvações plenas em todas as materias, excepto allemão, em que bastará simples approvação.

Art. 10 Fica supprimido o art. 196 do citado regulamento.

Art. 11. Ficam revogadas as disposições em contrario

O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 6 de Dezembro de 1889, 1.º da Republica.—Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio.—Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

Ministerio do Interior

Em aviso de 6 do corrente mez o ministerio do interior declarou ao governador do estado do Ceará, que por decreto de 10 de Janeiro do corrente anno o bispo da diocese do Maranhão exerceu os poderes que lhe foram delegados pela internunciatura apostolica afim de executar o decreto consistorial de 10 de Março de 1888, que confirmou, na parte ecclesiastica, a alteração feita nos limites das antigas provincias do Ceará e do Piauhy pelo decreto legislativo n. 3012 de 22 de Outubro de 1880.—Expedio-se analogo aviso ao governador do Piauhy.

Ministerio da Justiça

Foi reconduzido o Visconde de Sabará no lugar de presidente do supremo tribunal de justiça.

— Foi aposentado nos termos da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871 e do decreto n. 6748 de 24 de Novembro de 1887 com os vencimentos que lhe competir, o juiz de direito da comarca de Capivary, no Estado de S. Paulo, bacharel Antonio Francisco da Costa Ramos, por achar-se moralmente impedido de continuar no exercicio do mesmo cargo, sendo nomeado para substituil-o o bacharel João Thomaz de Mello Alves.

— Foram nomeados juizes de direito: da comarca de Maragogipe, no estado da Bahia, o bacharel Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães; da do Cachoeiro do Itapemerim, de 1.ª entrancia, no Estado do Espirito Santo, o bacharel Carlos Ferreira de Souza Fernandes; da de Santa Leopoldina, de igual entrancia, no Estado do Espirito Santo, o bacharel Domingos Marcondes de Andrade.

— Foi declarada sem effeito a nomeação do cidadão bacharel Gustavo Adolpho Ramos Ferreira para o cargo de chefe de policia do Estado do Amazonas.

— Foi nomeado o cidadão bacharel Joaquim Villela de Oliveira Marcondes para o cargo de chefe de policia do Estado do Amazonas.

— Foram nomeados: juizes de direito da comarca de Gravatá, no Estado de Pernambuco o bacharel Estevão Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a da Posse no de Goyaz; da comarca da Purificação de 2.ª entrancia no Estado da Bahia, o juiz de direito da comarca de Minas do Rio de Contas de 1.ª entrancia no mesmo Estado, o bacharel Octaviano Xavier Cotrim.

— Foram removidos os juizes de direito: Octaviano Xavier Cotrim, da comarca do Rio de Contas, de 1.ª entrancia, para a da Purificação de 2.ª, ambas no Estado da Bahia; Joaquim Ayres de Almeida Freitas, da comarca de Panellas, de 1.ª entrancia, no Estado de Pernambuco, para a de Aréa, de 2.ª, no da Parahyba.

— Foram nomeados juizes de direito: da comarca do Triumpho, de 1.ª entrancia no Estado de Pernambuco, o bacharel Arthur Elroy de Barros Pimentel e da de Panellas, de 1.ª entrancia, no mesmo Estado, o bacharel João Joaquim de Freitas Henriques.

— Foi designada a comarca de Quixadá, de 1.ª entrancia, no Estado do Ceará, para nella ter exercicio o juiz de direito José Novaes de Souza Carvalho, ficando sem effeito a anterior designação para a comarca do Porto Imperial, no Estado de Goyaz.

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 4 do corrente foi exonerado a seu pedido, o engenheiro Aarão Leal de Carvalho Reis, do cargo de engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e do Recife a Caruarú.

— Foi exonerado o engenheiro Leopoldo Ignacio Weis de chefe de districto de 1.ª classe da repartição geral dos telegraphos, sendo nomeado para este cargo o engenheiro Eduardo Mendes Gonçalves.

— Foi nomeado telegraphista de 2.ª classe da mesma repartição Ignacio Silveira Barcellos.

— Foi nomeado engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e do Recife a Caruarú, o engenheiro Ernesto Augusto Lassance da Cunha.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado Jugurtha José do Couto 1.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Therezina, Estado do Piauhy

— Foi nomeado 2.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, o 2.º da Thesouraria do mesmo Estado Jacintho Leopoldino da Silva.

— Foi nomeado 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco o 3.º João Vicente da Silva Costa e 3.º o praticante José Joaquim Pereira Rego.

— Foram nomeados:

Chefes de secção da Alfandega do Rio, os conferentes Lucas Antonio Ribeiro Behering e José Baptista de Castro e Silva.

Conferente, o 1.º escripturario do Thesouro, João Peixoto da Fonseca Guimarães.

1.º escripturario, o 2.º Carlos José Ribeiro Braga.

2.º escripturario, o 3.º Vicente Aurelio da Silva e Oliveira.

3.º escripturario, o praticante Antonio Armão Teixeira Leite.

O official de descarga, Caetano Luiz Machado Junior.

1º escripturario do thesouro nacional, o 2º José Mariano da Costa Nunes.

2º escripturario, o 3º bacharel José Guilherme de Almeida.

1º escripturario, o 2º João Paulo da Cruz Romano; 2º escripturario, o 3º Euclides Alves de Freitas; 3º escripturario, o amanuense da pagadoria das tropas Luiz Alves Soares.

Chefe de secção da alfandega do Pará, o contador da thesouraria de fazenda do Ceará, Augusto Joaquim de Carvalho.

Contador da thesouraria do Ceará, o 1º escripturario da mesma repartição, Celso Augusto Lima.

1º escripturario da alfandega de Paranaguá, o 2º da mesma alfandega, Elysio de Siqueira Pereira Alves.

Contador da thesouraria do Rio-Grande, o 1º escripturario Achilles Porto-Alegre.

Contador da thesouraria de Matto Grosso, o 1º escripturario da alfandega de Paranaguá, Benedicto Manoel Nunes.

Foram aposentados o contador da thesouraria do Rio-Grande do Sul José Theodoro da Costa e os chefes de secção da alfandega do Rio de Janeiro Joaquim Borges de Campos e Miguel Calmon de Menezes Macedo.

— Foi aposentado o lançador extincto da Recebedoria do Rio de Janeiro Antonio Augusto Pinto de Souza.

— Foi aposentado o official de descarga Bento José Alves de Oliveira.

— Consta-nos que foram nomeados: conferente da alfandega do Rio de Janeiro o 1º escripturario Francisco Teixeira da Rocha; 2º escripturario da thesouraria de fazenda do Piauhy o praticante João Ferreira de Souza e Mello.

O Sr. ministro da fazenda expedio o seguinte telegramma circular a todas as repartições de fazenda e governadores de Estado:

A creação e nomeação de empregos da fazenda geral continuarão a pertencer ao governo geral e a reger-se pelas leis em vigor. Repartições de fazenda geral não podem dar posse a empregados creados ou providos pelo governo particular de cada Estado. Se ha funccionarios neste caso cumpre serem destituidos e desapossados immediatamente. A materia já está regulada por decreto do governo provisorio. Nem a natureza do systema federativo autorisa os Estados a crearem e a nomearem empregados nas repartições federaes.

Ministerio da Guerra

Foi reformado, de conformidade com a 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o 2º tenente Arthur da Silva Ferreira, visto achar-se aggregado ha mais de um anno á arma de artilharia e haver sido julgado incapaz do serviço do exercito em nova inspecção de saude a que foi submettido.

Ao tenente-coronel do corpo de engenheiros Manoel Peixoto Cursino do Amarante concedeu-se a demissão, que pedio, do serviço do exercito.

— Ao major do corpo de estado maior de artilharia Francisco Antonio Rodrigues de Salles a exoneração que pedio do lugar de fiscal da escola de aprendizes marinheiros.

— Concedeu-se reforma, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852 ao capitão aggregado a arma de infantaria Gabriel Nunes de Araujo visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido

— Foi reformado, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852 o capitão do 7º regimento de cavallaria, Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra, isto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido

Foram transferidos: para o 1º batalhão de infantaria, o alferes do 2º da mesma arma Olympio Azubar de Oliveira; para o 1º regimento de cavallaria, o 1º cadete do 10º da mesma arma Luiz Vieira Ferreira Sobrinho, e para o 7º batalhão de infantaria o alferes do 22º João Alfredo Barbosa Lima.

— Para o quadro extraordinario, o tenente coronel do corpo de estado maior de 1ª classe Americo Monteiro de Barros; para a 2ª classe do exercito, o tenente do 29 batalhão de infantaria Luiz Gonzaga de Lyra Flores e o 2º tenente do 4º de artilharia Antonio José Barbosa. Para a 3ª companhia do 28º batalhão de infantaria o capitão do 30 da mesma arma Julio Fernandes Barbosa, e daquelle para esse batalhão o capitão João Augusto Viegas da Silva, para a 2ª companhia; para o 3º esquadrão do 1º regimento de cavallaria o capitão do 7º da mesma arma Carlos Augusto Pinto Pacca

— Foram transferidos:

Para o quadro extranumerario, de conformidade com o decreto n. 8, de 21 de Novembro ultimo, o coronel commandante do 1º batalhão de artilharia Antonio José Maria Pego Junior.

Para o lugar de ajudante da 1ª secção do curso preparatorio da Escola Militar do Estado do Ceará o alferes de infantaria adjunto da 3ª secção do da Escola da capital Marco Franco Rabello, de conformidade com o artigo 297 do regulamento approvado pelo decreto n. 10 203 de 9 de Março ultimo.

Para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a resolução de 1 de Abril de 1871, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o alferes do 7º batalhão de infantaria Joaquim Benevenuto de Almeida Nobre, ficando aggregado á arma a que pertence, visto ter sido em inspecção de saude a que foi submettido, julgado incapaz do serviço do mesmo exercito.

Ministerio da Marinha

Os capitães tenentes João Candido Brazil e Manoel José Alves Barbosa foram nomeados membros adjuntos do conselho naval sem prejuizo dos lugares que occupam, o primeiro, de director das officinas de construcções navaes e o segundo, das de machinas, nem direito a vencimentos além dos que percebem como directores daquellas officinas.

— Foi exonerado do cargo de membro adjunto deste conselho o capitão-tenente honorario Trajano Augusto de Carvalho.

— Foi exonerado do lugar de membro effectivo do mesmo conselho o chefe de esquadra Antonio Manoel Fernandes, e nomeado para substituil-o o chefe de divisão Manoel Ricardo da Cunha Couto.

— Foi exonerado do cargo de membro adjunto do dito conselho o coronel do corpo de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.

— Foi exonerado do lugar de secretario e ajudante de ordens do commandante em chefe da esquadra nacional o 2º tenente Eurico Pedroso Barreto de Albuquerque, conforme requereu e nomeado para substituil-o o 2º tenente Bartholomeu Francisco de Souza e Silva

— Concedeu-se a demissão que pedio do corpo de fazenda da armada o official de 3ª classe Henrique de Araujo Lima.

— O 1º tenente Carlos Ambrosio do Rego Barroca foi nomeado commandante do patacho *Guararapes*.

— Foram reformados a seu pedido do serviço da armada os Srs. capitães tenentes Antonio Quintiliano de Castro e Silva e Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão e o 1º tenente Affonso Augusto Rodrigues Vasconcellos, os dous primeiros em capitães de fragata por terem mais de 35 annos de serviço e o terceiro com o soldo de seu posto por ter mais de 25 annos.

Governo da Provincia

LEI N. 2,119

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam creadas uma cadeira mixta de instrucção primaria no povoado Cachoeirinha, do termo de S. Bento, outra em Penou de Gravatá e uma do sexo feminino em Mimoso.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta provincia, a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1889, 68.º da independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

LEI N. 2,120

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica restaurada a cadeira de instrucção primaria do povoado Queimadas da comarca de Panellas.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 25 de Outubro de 1889 68.º da independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

LEI N. 2,121

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam creadas uma cadeira mixta no povoado de Cabelleira da comarca do Bonito, outra em Chã da Onça, outra em Manéo, na Victoria e outra do sexo masculino em Pasmado

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 25 de Outubro de 1889, 68.º da independencia e do Imperio.

L. S MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

LEI N. 2,122

Manoel Alves de Araujo do Conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitante que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira mixta no povoado Umbuzeiro, na freguezia de Bom Jardim.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da Presidencia desta provincia, a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1889, 68.º da independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

LEI N. 2,123

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art 1.º Ficam creadas uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino em Cotunguba, e uma mixta em cada um dos seguintes lugares: Rossinhas, Jucá e Páo de Guariba, todas em Gravatá.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da Presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1889, 68.º da independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

LEI N. 2,124

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira mixta na cidade do Bonito.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da Presidencia d'esta provincia, a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1889, 68.º da independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

LEI N. 1.124 BIS

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica restabelecida a cadeira mixta do lugar denominado Cedro, da comarca do Limoeiro.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da Presidencia d'esta provincia, a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1889, 68.º da independencia e do Imperio.

L. S. MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

Governo do Estado

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 11 DE DEZEMBRO DE 1889

Clovis Bevilaqua.—Conceda-se, sendo o acto submettido á approvação do governo.

— 12 —

Alves da Costa & Filho.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Rodrigues Mendes de Figueiredo. Informe o inspector da Alfandega.

— 13 —

Antonio José da Costa Araujo.—Informe o inspector do Arsenal de Marinha

Belarmino Correia de Moura.—Sim.

Francisco José Moreira. Informe o juiz de direito do segundo districto criminal.

Bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Herculano Raymundo Alves das Neves.—Como requer.

João Francisco Ferreira.—Sim.

José Lino de Azevedo.—Dê-se.

Alferes Joaquim de Barros Correia.—Informe o commandante do corpo de policia.

João de Souza.—Informe o juiz de direito do segundo districto criminal.

Laurinio Gonçalves de Azevedo.—Ao commandante do corpo de policia para informar.

Manoel Francisco de Souza.—Sim.

Manoel João Torres.—Sim.

Manoel Antonio Ferreira. Sim.

Manoel Antonio Veigas.—Informe o inspector de hygiene.

Manoel Fernandes da Silva.—Informe o juiz de direito do segundo districto criminal.

Manoel de Souza Homem.—Informe o juiz de direito do segundo districto criminal.

Padre Marcelino Vieira da Silva e Sá.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Rosa Manhonça.—Sim, deduzindo-se do beneficio quantia pelo menos equivalente á contribuição do estylo para auxilio da divida interna e obrigando-se as demais despezas inherentes.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1889.

O porteiro,
H. Maciel da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1726—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1889.—Cidadão Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Alvaro Conrado Archanjo de Mello, como cumplice em crime de ferimentos graves; Antonio Luiz Brandão, Rozendo Manoel Valerio e João Antonio de Lima, por embriaguez e disturbios.

— Pelo subdelegado do 2.º districto da Boa Vista foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu relativamente ao facto da morte de João José de Araujo occasionada em 13 do corrente em virtude de esmagamento por uma machina da via-ferrea de Limoeiro.

— Ante-hontem, ás 7 horas da noite e na rua das Jangadas, do 2.º districto de S. José, conversava a praça do 2.º batalhão de linha, de nome Vicente Ferreira de Oliveira com diversos paisanos, quando inesperadamente foi ferida por um delles com uma facada no baixo ventre, dando isso lugar a se travar uma lucta na qual recebeu a alludida praça mais um ferimento nas costas, sendo tambem ferido o paisano Antonio Luiz Brandão.

Os paisanos, em numero de cinco, conseguiram evadir-se, menos o de nome Alvaro Conrado Archanjo de Mello, que foi preso mais tarde e é conhecido como desordeiro e capoeira.

Tendo sido graves os ferimentos da praça, mandou o subdelegado do districto communicar o facto do quartel das Cinco Pontas, d'onde foi expedida uma padiola que a conduzio para a Enfermaria Militar.

Contra os delinquentes procede-se nos termos da lei.

Saúde e fraternidade—Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1889

Maria Dornellas P. Catanho e Maria Albina de Oliveira Costa.—Informe o cidadão Dr. contador.

— 14 —

Maria Isabel d'Albuquerque Maranhão, barão de Lucena e Fielden Brothers.—Informe o cidadão Dr. contador.

— 16 —

J. W. de Medeiros, José Ildefonso de Souza Rangel, Julio M. do Rego Barros, José Augusto Porto Carreiro, Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, Instrucção Publica, Santa Casa, Antonio Valerio dos Santos Neves, Emiliano E. de Mello Tamborim, Izidoro Bastos Oliveira, Antonio Marinho dos Santos, Corpo de Policia, Companhia de Bombeiros e Antonio Bento.—Informe o cidadão Dr. contador.

Ramos Ferreira & C. e Antonio Rocha & C.—Informe o cidadão administrador da Recebedoria.

Felismino Adolpho da Cunha Sales.—Ao cidadão thesoureiro para os devidos fins.

Raymundo Alves da Silva.—Informe o cidadão thesoureiro.

Inspectoria geral da instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1889

José de Mendonça Maurity, professor publico.—Justifico as faltas dadas de 1 a 14 de Novembro findo.

Maria Francisca Bezerra Cavalcante, professora publica.—Justifico.

Deocleciano Ferreira dos Santos, professor publico.—Justifico.

Joaquim Rufo Béda, professor publico.—Justifico.

— 16 —

Manoel Figueira do Nascimento, professor publico.—Como requer.

EXTERIOR

NOTICIAS DA EUROPA

França

Na sessão de 2 de Dezembro, da Camara dos Deputados, o Sr. Hubbard interrogou o governo ácerca dos acontecimentos do Brazil.

O Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros, respondeu que o encarregado de negocios da Republica Franceza no Rio de Janeiro, telegraphou em 17 de Novembro á Paris, dando noticia da revolução brazileira.

O Sr. Spuller elogiou o seu procedimento prudente e reservado. Disse que os despachos telegraphicos indicam que a ordem não tem sido alterada: a republica foi proclamada nas differentes provincias do Brazil; o novo governo republicano prometteu salvaguardar todos os compromissos do imperio; o poder de facto estabe-

ILEGIVEL

lecido no Rio de Janeiro, pôz-se em relações com o agente francez, o qual recebeu ordem de continuar com elle as boas relações que mantinha com o governo do imperador D. Pedro, esta decisão foi acolhida com grande satisfação pelo novo governo; nem d'uma nem d'outra parte fez notificação official; o novo governo aguarda provavelmente haver entregado os seus poderes á nova camara para dirigir ás potencias a notificação official. Ficou assim encerrado o incidente.

Foi considerado inelegivel pela camara o Conde Dillon, o inseparavel companheiro do general Boulanger, sendo, portanto, invalidada a sua eleição. Sobre este incidente levantaram-se debates animados, pronunciando se alguns discursos dignos de menção. A eleição foi por fim annullada por 333 votos contra 181. Seguindo a camara a mesma corrente de idéas, annullou tambem a eleição do Sr. Arnault, deputado conservador pela segunda circumscripção de Montauban, por 275 votos contra 241.

Tem continuado no Senado a discussão do projecto de lei sobre o trabalho das crianças, das raparigas menores e das mulheres nas fabricas. Os tres primeiros artigos passaram sem discussão; mas o quarto deu lugar a discursos assaz curiosos a proposito da emenda do Sr. Chesnelong, prohibindo ás crianças, as raparigas menores de 16 annos e ás mulheres os serões.

— No dia 1 de Dezembro, cerca de 300 boulangistas foram á aldeia de Champigny, nos arredores de Pariz, fazer uma patriotica manifestação, diante do monumento commemorativo da batalha de 1870. Tres deputados boulangistas, sendo um delles o poeta Paulo Derouléde, pronunciaram discursos sem allusões politicas. Não occorreu nenhum accidente. Depois da manifestação boulangista, que foi muito fria, realizou-se a ceremonia official, que sempre correu com grande enthusiasmo e consideravel concurrencia de povo. Assistiram numerosas sociedades patrioticas. Foram proferidos varios discursos, expressando todos o mais ardente patriotismo.

— A União Republicana, presidida pelo Sr. Totain, depois de tres sessões laboriosas redigio um manifesto, que por muitos é considerado intransigente. A União Republicana declara-se neste manifesto partidaria das medidas propostas para reprimir os excessos da imprensa.

— Na camara foi rejeitado o credito de 150 mil francos, proposto pelo deputado socialista Ferrout a favor dos grevistas do Norte, do Pas de Calais e do Rhône.

Quem se oppoz abertamente áquelle incentivo nacional á desordem e ás arruaças, foi o Sr. Yves Guyot, ministro das obras publicas, estabelecendo a distincção entre os accidentes imprevistos, como inundações, incendios, etc., dos actos voluntarios e premeditados, como são as *greves*.

Por parte dos deputados socialistas foram apresentados argumentos especiosos de umas theorias preventivas. Não lograram, porém, convencer a camara, que os repellio ruidosamente.

O credito, afinal, foi rejeitado, sendo tambem rejeitadas outras propostas que disfarçadamente traziam aquelle auxilio aos operarios em *greve*.

— Está provocando agora que vai ser executada, reclamações e protestos por parte do clero a nova lei militar. A verdade é que a lei abre umas poucas de portas por onde os padres possam sahir para irem para os seminarios e para as igrejas em vez de serem compellidos a marchar para os quarteis e acampamentos.

— O governo francez continúa a melhorar todos os serviços que dizem respeito ás suas colonias.

— O senado votou já projecto de lei autorisando um credito de 58 milhões de francos para a construcção de tres couraçados de 6,700 toneladas, quatro avisos torpedeiros, dez torpedeiros de mar alto e trinta torpedeiros guarda-costas.

Esta votação foi muito bem recebida por toda a imprensa, por isso que ella satisfaz a uma necessidade urgente. Todas aquellas construcções serão confiadas á industria particular franceza. Esta circumstancia ainda mais justificou o applauso geral.

Effectivamente a França estava precisa de augmentar a sua marinha.

— O *maire* do porto de Toulon teve ha pouco tempo uma audiencia com o presidente da republica franceza, e d'elle adquirio a promessa de que em breve faria uma visita ao primeiro porto da França.

O Sr. Carnot irá tambem por essa occasião a Montpellier e Marselha.

Esta ultima cidade solicita principalmente a attenção do Sr. Carnot, por causa dos novos portos de Joliette, cujo desenvolvimento excede tudo o que se póde encontrar nas cidades maritimas do norte e do oeste.

— A municipalidade de Marselha, animada pela promessa feita ao *maire* de Toulon, formou tenção de convidar officialmente o Sr. Carnot a fazer-lhe uma visita.

Belgica

A conferencia anti-esclavagista adoptou varias propostas belgas, pelas quaes os Estados que possuem territorios africanos serão obrigados a organisar de um modo regular a administração e o credito local, e estabelecer pouco a pouco no interior estações fortificadas e unidas por meio de linhas ferreas e de vapores nos grandes lagos, e a prohibir a importação de armas de fogo durante o praso de 25 annos nas regiões esclavagistas comprehendidas entre os parallelos 20° de latitude septentrional e 22° de latitude septentrional, entre o oceano Pacifico e o mar das Indias.

As potencias compromettem-se tambem a trabalhar pela extincção do cannibalismo e dos sacrificios humanos entre os indigenas; a proteger todas as empresas commerciaes, as missões religiosas, e todas as expedições anti-esclavagistas de iniciativa particular.

Ainda não foram acceites outras propostas belgas, como a que determina que antes do fim do proximo anno as potencias se compromettam a apresentar severas leis penaes e de rapida applicação contra os traficantes da carne humana.

Tambem se trata de conceder a extradicção dos culpados e refugio aos escravos fugitivos.

— A commissão maritima ouvio as propostas feitas pelo ministro de Inglaterra tendentes a assegurar a repressão do trafico, por mar. Decidio que ellas fizessem parte do primeiro exame confiado á sub commissão technica, que entrou immediatamente nas suas funcções, e que em breve apresentará o resultado dos seus trabalhos.

N'aquellas propostas a Inglaterra quer que todas as potencias civilisadas tenham o direito, embora limitado, de visitar os navios arabes e outras embarcações indigenas, seja qual fôr a bandeira sob que naveguem. Este direito de visita será exercido unicamente n'uma zona maritima determinada, comprehendendo principalmente o porto arabico de Djeddahs, no mar Vermelho, onde numerosas levas de escravos são embarcadas para os paizes musulmanos.

Afinal a Inglaterra apresenta um verdadeiro codigo de legislação maritima anti-esclavagista, um codigo extraordinariamente completo e pratico, que foi apresentado pela delegação ingleza.

Suissa

Em uma mensagem dirigida ás camaras, o conselho federal determina qual é o brazão d'armas da confederação suissa, afim de que deixem de existir duvidas a tal respeito.

E' submettido ao voto dos deputados, um decreto assim concebido:

« O brazão d'armas da confederação consiste em uma cruz branca vertical cerceada, sobre fundo vermelho, e cujos braços, iguaes entre si, são seis vezes mais cumpridos do que largos. »

O decreto é acompanhado de interessantes indicações historicas.

Italia

Foi tão importante por diversos motivos o discurso pronunciado pelo rei Humberto na abertura do parlamento italiano (no dia 25 de Novembro) que entendemos dever aqui consignar os seus pontos principaes.

Principiou o rei por se congratular com o paiz por estarem a unidade e a liberdade da Italia absolutamente consolidadas. (Muitos applausos.)

Meu pae, disse o rei, deu a independencia á patria; e eu, com o vosso concurso, consegui dar a igualdade a todos os cidadãos. (Muito bem! Applausos.)

Nada receiamos do estrangeiro, e temos a paz assegurada no interior.

Tenho feito consistir a principal gloria de meu reinado no bem estar do povo, para que dessa gloria compartilhem todos. (Muito bem! Muitos applausos).

Depois de enumerar os principaes projectos de lei, que devem ser submettidos á discussão parlamentar, diz:

« A Italia acaba de sahir da crise agricola e commercial, que soffreu durante alguns annos. Para deixar ao commercio e á industria o tempo preciso para se refazer, o governo não pedirá novos impostos. (Prolongados applausos) »

Referindo se em seguida ao estado de prosperidade em que se acha a industria italiana concluiu:

« Agora que está solidamente assegurado o desenvolvimento da industria, o governo vos propora a abolição das tarifas differenciaes entre o nosso paiz e a França. (Muito bem! Applausos geraes)

« Graças a todas essas medidas, e á pratica constante de uma politica tão justa como digna, a Italia tem por objectivo a tranquillidade dos espiritos, que é a principal aspiração do caracter sereno do povo italiano, e a mais solida garantia da paz. (Muitos applausos).»

A paz européa parece assegurada, graças ao alto criterio das grandes potencias, aos meus esforços, e aos dos meus alliados. (Muitos applausos. Viva o rei!)

« As questões, porém, que a podem perturbar, não estão ainda todas resolvidas. E para isso continuaremos, com todo o cuidado, mas sem sobrecarregar o orçamento, a conservar em bom pé o exercito e a marinha, que são os baluartes da nossa união, e os eloquentes interpretes dos nossos interesses no mundo. (Muito bem.)

« Tenho, porém, a convicção de que graças á sabedoria dos governos e á prudencia dos povos, não teremos de empregar as armas que temos preparadas.

« Empregal-as-hemos, porém, em Africa, onde a gloria, que sorri áquelles que *sabem* está sorrindo á nossa politica, a ponto de termos já assegurado vastas possessões e uma larga esphera de acção aberta á nossa influencia. (Muito bem! prolongados applausos) »

« No commercio internacional, que actualmente se está discutindo com a nossa assistencia, nos virá tambem a gloria de servirmos efficazmente a humanidade, n'um continente, onde a selvageria, sob a sua mais cruel forma, a offende ainda!

« E entretanto, continuaremos a fazer a propaganda da civilisação nos nossos novos territorios, chamando a nós os soberanos e as populações, que teem confiança na nossa amisade.

« E' assim que eu do mesmo modo que o governo, quero fazer abençoar o nome da nova Italia. (Prolongados applausos, e enthusiasticos vivas ao rei).»

Annuncia o discurso que serão apresentadas ás camaras differentes propostas de lei, relativas á reforma das instituições de beneficencia, á protecção dos operarios no exercicio do trabalho, á melhoria das condições de professores, á unificação do ensino das escolas, primarias, ás economias na administração do estado, etc

A nova sessão legislativa annuncia-se agitada e laboriosa para o governo.

O estado das finanças italianas não tem melhorado, e o paiz lucta com uma crise economica de bastante gravidade.

A opposição, na qual se contam estadistas dos de maior valor na Italia, attribue principalmente esse estado de coisas á politica exterior do Sr. Crispi, tanto pelas despezas militares, que tem exigido a subordinação do paiz á triplice alliança, como pela perturbação que a interrupção das relações commerciaes com a França tem produzido. Não deixará ella de atacar o ministerio nestes dous pontos, nos quaes tem por si segundo parece a maioria da opinião publica.

Comquanto o discurso da corôa annuncie um projecto de economia na administração do estado, não é possivel que essas economias sejam de vulto e possam concorrer efficazmente para melhorar o estado financeiro.

Além do augmento constante do orçamento da guerra, a marinha exige grandes verbas, para poder manter-se no grão de grandeza a que chegou, e ainda para accrescentar o numero dos seus navios, com mais um enorme couraçado do modelo adoptado pelos constructores italianos.

A occupação na margem do mar Vermelho tambem demanda sacrificios consideraveis. O novo protectorado que o governo recentemente proclamou na costa dos Lomalis produz mais um encargo para o orçamento.

O Sr. Crispi ha de tratar de adoçar estas pilulas com as dulcissimas phrases habituaes laudatarios do grande prestigio da Italia, tanto na Europa como na Africa, e da França e segurança que lhe provem da sua alliança com os imperios allemão e austro-hungaro. A crise agricola e a commercial que estão affligindo o paiz é que não se resolvem com essa rhetorica, e os contribuintes que lhes estão soffrendo as consequencias, não poderão de boa mente prestar-se a novos sacrificios tributarios, dos quaes não esperam nenhum resultado positivamente util.

Volta a discutir-se o projecto de fazer de Roma um porto de mar, abrindo-se para isso um canal, que de Ostia irá até ás portas da basilica de S. Paulo em Roma, canal que terá uma extensão de 20 kilometros, e que exige seis annos de trabalhos, e um capital de 20 milhões de liras, que offerece uma companhia composta de varias companhias inglezas e americanas, em troca de diversas concessões.

A companhia entende que, construido o canal, Roma veria duplicada a sua população, que consta ao presente de 400:000 habitantes, o que, com o desenvolvimento que teria o commercio, assegurar a um interesse enorme aos accionistas da companhia.

— O parlamento italiano consignou na acta das suas sessões um voto de profundo sentimento pela morte de sua magestade el-rei o Sr. D Luiz I. O presidente da camara, em phrase eloquente e sentida fez a apologia do mallogrado monarcha portuguez, lembrando as suas grandes qualidades, o escrupuloso cuidado com que manteve sempre as tradições liberaes da dynastia e com que promoveu o engrandecimento e a prosperidade da patria.

— Na camara dos deputados o ministro do thesouro, o Sr. Giolitti, apresentou o orçamento, cujo relatorio explica que, em resultado da inscripção de 127 milhões de liras, nas despezas extraordinarias e da diminuição das receitas, o orçamento de 88—89 apresenta um *deficit* de 234 milhões; o *deficit* previsto para 89—90 é calculado em 47 milhões; o serviço da caixa para 89—90 está assegurado mediante o rendimento da caixa de pensões, o qual fica disponivel; depois poderão equilibrar-se as receitas com as depezas. O ministro affirma que as condições do orçamento hão de melhorar sensivelmente para 90—91.

O *Popolo Romano* assevera que a situação economica da Italia vai peiorando todos os dias.

— A junta irredentista prepara uma grande manifestação patriotica para 20 de Dezembro, por occasião do anniversario da morte de Oberdank.

— A *Epoca*, de Genova, dá as mais tristes noticias ácerca la situação dos povos do districto de Ponilles. A crise continúa, prevendo se por isso que o inverno será horrivel para a população.

Nos portos, nas fabricas e nos campos, ninguem tem trabalho porque a exportação cessou. O vinho não acha comprador, as oliveiras não produzem.

E não ha dinheiro para vencer essa crise horrivel, porque o *Crédit foncier* não existe se não *in nomine*, e o *Credito Agricola*, de que tanto se tem fallado, ainda não funcciona.

As penhoras, sequestros, e vendas executivas augmentam assombrosamente. No mez de Setembro os escrivães e officiaes de justiça de Bari fizeram protestos de importancia superior a tres milhões e meio!

Santa Sé

— O papa está preparando uma allocução para pronunciar no consistorio que deve celebrar se antes do natal. Leão XIII combaterá nella as tendencias reveladas no ultimo discurso do Sr. Crispi. Naquelle consistorio consagrará os bispos russos e armenios recentemente nomeados.

— Segundo noticias de Roma, tambem consta que o santo padre proporá uma nota demonstrando que a missão do general Simmons, a qual se suppunha ter por fim ampliar a jurisdicção do bispo de Malta, na Tripolitana, não prejudicará a influencia da França nas suas possessões africanas.

Inglaterra

Realisou-se ha dias em Nottingham a primeira sessão da conferencia annual da União Nacional e Conservadora Ingleza, sob a presidencia de sir Alberto Rollit, deputado *tory* por aquella cidade. Assistiram a ella 800 delegados. Foi eleito por unanimidade presidente para o anno de 1890 o duque de Portland.

Uma proposta que foi apresentada para a creação de um partido nacional, deu origem a um longo debate. Sir W. Charley pronunciou-se contra a fusão das duas facções do partido unionista, e o Sr. Bartlett defendeu a proposta, que afinal foi approvada por grande maioria. Foram igualmente votadas outras propostas relativas a assumptos politicos submettidos ao parlamento.

Lord Salisbury tomou a palavra, e disse que o partido conservador tinha todas as razões para se felicitar, e que a sua attitude, em presença dos projectos separatistas do Sr. Gladstone é geralmente approvada pela opinião publica.

Fallando das eleições complementares, disse que não lhes dava a importancia que alguns procuravam dar-lhes, e que ellas, em todo o caso, não poderão ter influencia sobre os resultados das eleições geraes.

Quanto á creação de um grande partido nacional, julga o orador que seria isso um grande beneficio, mas que tal creação não depende dos partidos politicos nem dos homens de estado.

E' necessario—disse lord Salisbury—deixar amadurecer a questão, que irá gradualmente ganhando terreno.

Na tarde do mesmo dia, lord Salisbury tomou tambem a palavra n'um grande comicio popular. Disse que ainda quando a questão da Irlanda se conservasse no primeiro plano na epocha das proximas eleições, havia outras questões que interessavam á Inglaterra e á Escossia, e das quaes seria injusto que a opinião publica e os homens de estado se não occupassem.

Entre estas questões tem o primeiro lugar a dos salarios, que o parlamento tem obrigação de resolver, dentro de certos limites.

O orador, terminando, disse que o partido conservador era o partido da confiança; e que só por meio da confiança se podia esperar restabelecer a ordem, e promover a prosperidade da Irlanda.

Allemanha

Vai entrar em segunda discussão no *reichstag* allemão o projecto da nova lei contra o socialismo. Do que se passou no seio da commissão a que foi submettido, e das disposições em que se mostram os differentes grupos parlamentares, parece dever concluir se que se chegará a uma solução que ninguem esperava.

Do debate e das deliberações da commissão deprehendeu-se que o projecto não proveria facilmente maioria em seu favor no parlamento. As concessões que os nacionaes liberaes estão dispostos a fazer ao governo, são por estes considradas como apenas sufficientes.

Por outra parte, o centro ultramontano revela se decididamente hostil ao conjuncto do projecto; apenas quer conceder por um ou dous annos ao governo os poderes que os nacionaes-liberaes lhe concederiam de modo permanente, com relação aos impressos, aos jornaes e ás reuniões publicas.

Sommada a opposição do centro com a dos progressistas e com a dos socialistas, os quaes todos votarão contra o projecto, é evidente que o governo não tem probalidade de obter o que pretendia.

N'estas circumstancias, diz-se que o governo, abandonando o projecto, se limitará por fim a pedir a prorogação da lei actual, por um novo periodo de dous annos.

— A *Gazette de Voss*, assegura que no 1.° de Maio proximo futuro, rebentará uma grève formidavel na Allemanha. Será suspenso o trabalho em todas as officinas do imperio.

O fim da grève é obter immediatamente a reducção do dia normal do trabalho a 8 horas.

— O parlamento federal approvou por grande maioria o orçamento para a expedição do major Wissmann, cujos triumphos foram muito elogiados pelo conde Herberto de Bismarck.

— O conselho geral da Baixa Alsacia recusou conceder ao governo os creditos necessarios para a construcção da linha estrategica Roeschweg Haguenau.

O governo allemão pedio á provincia uma contribuição de 8.000 marcos, ou 1.800$000 por kilometro.

O voto do conselho geral deve ser muito sensivel ao governo, não só por motivo da pecaria situação financeira que a Allemanha atravessa, mas ainda porque a projectada linha tem excepcional importancia para a defeza militar.

Com effeito, essa linha permittiria o transporte rapido dos corpos do exercito estacionados na Paussia rhenana para a fronteira franceza, seguindo pelas linhas de Lauterbourg-Strasbourg-Avricourt, sem tocar em Strasbourg.

A linha Lauterbourg-Strasbourg segue o Rheno parallelamente. A meio caminho acha-se Roeschweg. Ahi, a nova linha dirigir-se-ha directamente para o oeste, tocando em Haguenau, e ligando se depois em Detwiler á linha de Strasburg Avricourt.

Grecia

Na camara dos deputados da Grecia, um membro da opposição interpellou o governo sobre a resposta que o principe herdeiro dará ás felicitações da municipalidade de Berlim, e sobre a responsabilidade do ministerio no assumpto.

O Sr. Tricoupis respondeu que o principe, não exercendo funcções officiaes, tem liberdade de escrever sem envolver a responsabilidade legal do ministerio.

O gabinete assume, sem duvida, a responsabilidade moral dos netos da familia real; nas no caso actual, o telegramma do principe não foi mais do que um acto de cortezia, paraphraseando quasi textualmente os votos e as felicitações da municipalidade de Berlim, sem nenhuma significação politica e sem nenhum intento hostil para a França.

Se nas mesmas circumstancias, o conselho municipal de Paris tivesse dirigido felicitações ao duque de Sparta, teria recebido a mesma resposta, porque a familia real conhece e partilha os sentimentos de gratidão do paiz para com a França.

O Sr. Delyannis convidou os seus amigos a julgarem satisfactorias as explicações do ministerio.

O incidente não proseguio.

Turquia

O correspondente do *Times* em Constantinopla diz saber que o governo turco, decidido a introduzir em Creta reformas administrativas, preparou um novo *firman*, que vai ser promulgado. E' reduzido por elle o numero dos deputados á assembléa nacional cretense, o que importa economia; tambem se fazem importantes diminuições de impostos.

Outras reformas estão em estudo.

Julga-se que estas providencias bastarão para dar satisfação ao povo da ilha.

— O governo da Turquia concedeu amnistia aos cretenses, com exclusão dos crimes e delictos de direito commum.

AFRICA

Marrocos

Telegrapham de Tanger, dizendo que os ares se turvam em todo o paiz.

O sultão mandou prender em Fez 200 homens dos *kabilas* de Benintir. Foram tambem capturados os dous chefes do Suo. Quatro kabilas de Gueraam, e os de Benintir alliaram-se contra o governo e assolam os campos de Fez e Mequinez.

Ha dias assaltaram uma caravana imperial e roubaram 50 mulas carregadas de munições.

— Effectuou-se ultimamente na legação portugueza em Tanger uma reunião do corpo diplomatico afim de combinar no meio de por cobro aos vexames, assaltos e espancamentos, de que são victimas os europeus em Marrocos, como ainda ha pouco succedeu ao ministro italiano.

Parece que será enviada uma nota collectiva ao sultão.

Egypto

Noticias do Cairo, que precisam de confirmação, mencionam o boato de ter morrido o Mahdi, deixando por seu successor Ali-Harra Cheriff.

— Emin-pachá avisou o governo egypcio de ter chegado a Zanzibar.

Abyssinia

Um telegramma de Massoah para o *Piccolo* de Napoles, annuncia que Mangaseia e Ras-Alula se apossaram de Aduah á força e passaram tudo ao fio da espada.

Seyum, o general choano que marchava para alli com 2,000 homens de reforço, soube deste desastre no caminho.

O *Piccolo* diz que esta victoria de Ras-Alula, que fica actualmente senhor do Tigre, torna indispensavel a entrada pessoal do negus Menelik em campanha e a occupação immediata de Goura e da linha de Mareb pelos italianos.

— Corre o boato de que os recentes successos da Abyssinia obrigarão o governo italiano a enviar reforços consideraveis a Massouah.

AMERICA

Estados-Unidos

A 2 de Dezembro foi aberto o congresso em Washington. O presidente da republica diz na sua mensagem, com referencia ao Brasil, o seguinte:

« O nosso ministro no Rio de Janeiro recebeu instrucções para reconhecer a republica formal e cordealmente, tão depressa o povo brasileiro exprima a sua adhesão áquella fórma de governo ».

— O fogo devastador de Lyuer, no estado de Massachustses, não motivou morte alguma, mas deixou sem domicilio 200 familias. Muitas pessoas tiveram de passar a noite na rua.

A policia teve de conservar-se nas proximidades do fogo para afastar a multidão das casas incendiadas e para defender os salvados dos roubos audaciosos, que tinham começado em grande escala. Os ladrões chegaram até a entrar nas casas, quando ainda estavam ardendo.

Arderam 120 officinas e lojas e 142 casas de habitação.

Para cortar o fogo teve de empregar se a dynamite, fazendo-se com que alguns edificios saltassem.

Calculam-se os prejuizos em 5 milhões de dollars.

São mais de 8,000 os operarios que ficaram sem trabalho.

Dizem de Boston que rebentou na madrugada de 28 de Novembro um grande incendio no bairro commercial, onde foi circumscripto ao meio dia.

« O incendio destruio quatro armazens importantes e o theatro Globo. Suppõe-se que foi occasionado por um fio electrico.

— Encontramos nos jornaes alguns pormenores complementares sobre o incendio, que se manifestou em Boston.

Segundo as ultimas avaliações as perdas totaes montam a 5 milhões de dollars.

Ficaram destruidas 200 casas de commercio, bem como os escriptorios de agencias de commissões de Nova-York.

Faltaram dois bombeiros á chamada e ficaram feridos doze.

O incendio lavrou com impetuosidade durante sete horas.

Edificios de granito ficaram completamente destruidos, as armas de ferro e coberturas metallicas ficaram derretidas.

O incendio, que tinha começado no entroncamento das ruas Bedford e Pingston, propagou-se até á aveida Harrisson e a rua Chauncey. Julgava-se á prova de fogo a casa em que foram vistas as primeiras chammas. Ardeu, porém, como se fosse uma caixa de phosphoros, bem como muitas outras construidas pelo mesmo systema.

Muitas bombas ficaram esmigalhadas pelas paredes que lhes cahiram em cima. Attribue-se o incendio á incandescencia dos fios conductores da electricidade.

— Foram destruidos por um incendio os escriptorios do jornal *A Tribuna*, em Minneapolis. Morreram 6 pessoas, mas faltam varias outras. Os estragos avaliam-se em 250,000 dollars.

— A 24 de Novembro arderam em Philadelphia os grandes armazens da casa Janney Andrews. Avaliam se as perdas em 250,000 dollars. Ficaram feridos varios bombeiros e morreu um

---

Rio da Prata

Pelo paquete *Alliance* tivemos datas de ambas as capitaes platinas até 29 de Novembro. Eis as noticias:

Installou se o novo conselho municipal em Buenos-Ayres. No acto da installação occupou a presidencia o Dr. Quirno Costa, que pronunciou um discurso, ao qual respondeu o presidente do conselho Dr. Garcia Fernandez. Foram eleitos vice-presidentes Francisco Ballini e José del Vico e secretario Carlos Echart.

Organisaram-se as commissões.

Disse *La Prensa* que nada havia ainda acerca do emprestimo; accrescentando que o presidente Dr. Juarez Celman resistiria a toda condição onerosa e abaixo do nivel conquistado pelo credito argentino nos mercados européus.

Nada estava resolvido ainda acerca da crise ministerial na Republica Oriental do Uruguay; constando entretanto que o general Tajes declarara a um dos ministros estrangeiros que brevemente nomearia um gabinete que satisfaria as aspirações geraes.

— Na Capital Federal do Brasil foram publicados estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 7 de Dezembro.

O advogado Cesar Gondena foi nomeado ministro do interior, no Paraguay.

El Diario denuncia uma emissão clandestina de notas bancarias das provincias na importancia de 50 milhões de pesos.

A *Nacion* pede um rigoroso inquerito sobre os actos do Banco Nacional.

As damas de caridade podiriam, em honra da Republica Brazileira, o indulto do assassino astruccio; o presidente attendeu.

Amanhã realisam-se os grandes festejos em honra do Brazil.

Montevidéo, 7 de Dezembro.

Consta que o Sr. Duond será nomeado ministro do Paraguay aqui.

E' provavel que o presidente Tajes não nomeie novos ministros.

Buenos-Ayres, 8 de Dezembro.

Todos os jornaes publicaram artigos, convidando o povo a concorrer ás festas em honra do Brazil.

Ao alvorecer, ao meio-dia e ao pôr do sol, os navios de guerra, que se achavam embandeirados, deram as salvas do estylo.

A praça da Victoria e varias ruas estavam adornadas.

A's 5 horas formou-se na dita praça a marcha civica, com a commissão da imprensa, delegados das provincias, officiaes superiores do exercito e membros dos clubs Naval, Militar, Progresso Argentino, de Esgrima, Centro Naval, Fratelanza Italiana, Republicanos Italianos, Centro Juridico, Tiro de Buenos-Ayres, Alliança dos Republicanos Italianos, Club del Plata, Circulo Campanelli, Circulo Manzzini, Enfants de Berenger, Protector dos Immigrantes Hespanhóes e Société La France.

Dez mil pessoas percorrem as ruas.

O prestito parou diante de Club Republicano Brazileiro, cujas janellas estavam cheias de senhoras brazileiras que arremessavam flores.

O Sr. Cypriano Lapena, delegado da commissão brazileira, proferio um discurso agradecendo a manifestação. Disse que a revolução no Brazil foi consequencia da revolução argentina, porquanto San Martin plantou a liberdade no solo sul-americano.

Accrescentou que as idéas republicanas dominarão brevemente em todo o universo.

Felicitou a imprensa argentina como obreiros da democracia; e terminou dizendo que todos os Americanos são irmãos e têm como divisa a liberdade, a igualdade e a fraternidade.

O Club Republicano Brazileire offereceu a cada uma das sociedades que se fizeram representar na imponente marcha civica uma grande medalha de bronze.

O prestito passou depois em frente á legação brazileira, onde pronunciaram discursos os Srs. Gorostiaga e ministro brazileiro.

A' noite bandas de musica percorrem as ruas, que estão brilhantemente illuminadas.

Os brazileiros offereceram uma das medalhas ao coronel Garmendia.

— 8 de Dezembro

O Dr. Joaquim Nabuco regressa para essa capital.

— Falleceu o Sr. Olegario de Andrade, secretario da legação argentina no Rio de Janeiro.

O Sr. Victorio propoz que se abrisse uma subscripção, para com os donativos obtidos fundir se com os canhões de tuzaingo uma estatua da Republica para ser offerecida ao Brazil.

Montevidéo 8 de Dezembro

O presidente da republica está organisando festas officiaes em honra do Brazil.

Buenos-Ayres, 9 de Dezembro

Falleceu D. Delfino Gallo, notavel jurisconsulto e ex-deputado. O enterro foi muito concorrido, fallando á beira da sepultura o advogado Alem.

Bateram-se em duello a sabre os Srs Marianno Riestra e Julio Campos, sendo este ferido.

A' frente da procissão civica, realisada hontem, ia o carro allegorico da Liberdade illuminando o mundo, ornado com as cores argentina e brazileira e jockeys com as vestimentas das mesmas côres.

A' noite houve *retreta* e marcha de fogaréos composta das musicas de artilharia, engenheiros, bombeiros, 1°, 4°, 5° 6° e 7° de linha, tendo como guarda de honra um piquete de cavallaria commandado por um coronel. Percorreu a rua Victoria e ao passar em frente da legação brazileira, o coronel Gamendia pronunciou um discurso, respondendo em palavras o ministro brazileiro.

Depois formou em frente do Club Republicano Brazileiro, que estava brilhantemente illuminado, tocando as musicas durante uma hora.

Entraram no Club os generaes Lavalle, Maria Campos, Mancilla, muitos officiaes superiores e subalternos, o Dr. Luiz Varella e diversas notabilidades politicas.

Foi servida uma profusa merenda e ao Champagne foram pronunciados notaveis discursos pelos Srs. Araujo, chanceller do consulado, general Mancilla que elogiou o general Deodoro e o exercito brazileiro, e Dr. Varella que recordou o ex-imperador.

Oraram mais o general Lavalle, coronel Garmendia, Manoel Costa Amaro e Pena.

Antes a sociedade União Franceza e Enfants de Bérenger visitaram o club, tocando as respectivas bandas a Marselhesa. Houve Champagne e discursos, saudando o Sr. Falque pela fraternidade das republicas franceza e brazileira.

El Censor elogia muito os republicanos brazileiros.

Montevidéo, 9 de Dezembro

Os edificios publicos e muitas casas particulares illuminaram se hontem, em honra do Brazil, achando-se adornados o consulado e clubs brazileiros.

O governo mandou apresentar felicitações ao ministro brazileiro.

O violinista Lizaraldo deu um concerto em honra do Brazil, havendo tambem concerto no theatro Solis e festa no Club Brazileiro.

Buenos-Ayres, 10 de Dezembro

A taxa do ouro bancario é 235 °/o e particular 233 °/o.

Em La Plata e nas provincias houve tambem grandes festas em honra da Republica Brazileira.

O juiz respectivo mandou pôr em liberdade os corretores que estavam presos.

Montevidéo, 10 de Dezembro

O senado approvou o projecto concedendo garantia ás letras hypothecarias do Banco Nacional.

O Sr. Alonso Criado foi nomeado consul geral no Paraguay.

INTERIOR

Sul do Brazil

O paquete norte-americano *Alliance*, hontem chegado do sul, trouxe as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 3 de Dezembro:

O *Jornal do Commercio* da capital publicou o seguinte acto official, datado de 25:

« O governador politico deste Estado, attendendo á conveniencia de estabelecer inteira harmonia na direcção dos serviços publicos, resolve aceitar a desistencia que de seu mandato fez, incondicionalmente, a Camara Municipal de Pelotas, representada em sessão de 19 do corrente mez pelos vereadores Dr. Arthur Antonio Maciel (presidente), Dr. Antonio Soares da Silva (vice-presidente), João Dias Vianna, Numa Pompilio Martins, Dr. Gervasio Alves Pereira, Francisco Nunes de Souza, Antonio Antunes da Porciuncula Costa e Dr. Joaquim Augusto de Assumpção.

« Considerando, porém, que não convém, que a administração municipal daquella importante circumscripção do Estado Rio-grandense fique acephala, quando os interesses publicos reclamam a mais seria e solicita atttenção, resolve outrosim nomear os tres cidadãos Dr. Antonio Soares da Silva, Dr. Gervasio Alves Pereira e Francisco Nunes de Souza, que fizeram parte, cada um respectivamente, dos tres antigos partidos politicos, e representam conseguintemente as tres diversas manifestações populares no regimen passado — para em commissão presidida pelo mais idoso, administrarem provisoriamente os negocios do citado municipio com as mesmas attribuições das Camaras Municipaes.

« O que mando se cumpra.

« Palacio do governo em Porto-Alegre, 25 de Novembro de 1889. (Assignado) — *Viscoude de Pelotas*. »

— Em D. Pedrito, no 5.° districto policial, foi barbaramente assassinado Francisco Luiz Severo, o *Chiquilin*.

— Foi declarada extincta a Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial e encarregado do recebimento do respectivo archivo o 1.° official da Secretaria do Estado Carlos Walmrath.

— No dia 30 do passado tomaram posse da administração municipal de Pelotas os Srs. major Francisco Nunes de Souza, presidente, e Drs. Gervasio Alves Pereira e Antonio Soares da Silva, os quaes reunidos em sessão, informaram-se minuciosamente do estado de todos os ramos de serviço e mantiveram as ordens dadas até então.

— Na eleição a que se procedeu em Porto-Alegre para o cargo de provedor da Santa Casa de Misericordia, foi eleito o Sr. Dr. Ramiro Barcellos com uma maioria de 39 votos. O seu competidor era o Sr. Dr. Joaquim Pedro Salgado.

— Escreveram de Pelotas ao *Echo do Sul*:

« Vai começar a nova safra de gados no corrente mez, provavelmente no dia 10, dia em que deve ser effectuada a entrega de algumas tropas de contracto. Os xarqueadores acham-se desanimados á vista dos baixos preços dos couros e das condições dos gados que estão sendo flagellados pela secca. »

Falleceu na Beneficencia Portugueza, na cidade do Rio Grande, o Sr. João Pickempack, gerente de uma das casas da firma Luchsinger & C. daquella praça. Contava apenas 29 annos de idade e era natural de Hamburgo, de onde viera a alguns annos para a dita cidade.

Estado de Santa Catharina

Datas até 5 de Dezembro:

O Dr. Lauro Muller chegou á cidade do Desterro no dia 2 e nesse mesmo dia tomou posse da administração do Estado de Santa Catharina.

Capital Federal

Datas até 11 de Dezembro:

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 7:

« Por decreto de hontem foi approvada a seguinte tabella augmentando o soldo das praças de pret: sargento ajudante, 1$500 diarios; 1° sargento, 1$; 2° sargento, 700 rs.; sargentos mandadores 1$500; furrieis 500 rs.; cabos-clarins, tambores e cornêtas, 300 rs.; anspeçadas e soldados, 250 rs.; mestre de musica, 1$500; musico de 1.ª classe, 700 rs.; de 2.ª, 500 rs.; de 3.ª 400 rs.

« Telegraphistas, 1$500.

« *Observação*. — Os voluntarios e recrutados que, findo o seu tempo de serviço, continuarem nas fileiras, com ou sem engajamento, perceberão uma gratificação igual á metade da 1.ª praça. Os espingardeiros, coronheiros, serralheiros, carpinteiros de sege, cocheiros e ferradores vencerão o soldo de soldado.

« Os artifices de fogo perceberão o soldo de 2.° sargento. Os clarins, cornêtas e tambores-móres, quando forem mestres das respectivas bandas, vencerão o soldo do 2.° sargento. »

— Lê se na mesma folha de 8:

« O Sr. Dr. Demetrio Ribeiro assumio hontem o exercicio do cargo de ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, tendo-se apresentado para este fim na competente Secretaria, em companhia do Sr. Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores, que desde 15 de Novembro tem dirigido interinamente aquella repartição ministerial. Depois de receber todo o pessoal da Secretaria e varios chefes de repartições auxiliares, assignou o Sr. ministro da agricultura numerosas communicações e diversos outros actos, tendo designado o Sr. engenheiro Gaspar Rechsteiner para consultor technico, o Sr. Dr. Annibal Falcão para secretario e o Sr. Raymundo Teixeira Mendes para na qualidade de 2.° official, coadjuvar a execução de diversos trabalhos.

« O Sr. Dr. Demetrio Ribeiro conferenciou com diversos chefes ácerca do estado e organisação dos serviços, recebendo tambem varias pessoas estranhas á administração. »

— Lê-se na mesma folha de 9:

« Effectuou-se hontem em Buenos-Ayres a brilhante solemnidade, organisada pelo governo da Republica Argentina para commemorar o advento da Republica Brazileira.

« Penhorado por esse tão solemne acto de cortezia internacional, entendeu o governo provisorio que não podia deixar de testemunhar por outra demonstração os sentimentos de fraternal amisade que unem os dous povos; e para esse effeito organisou o programma, que já publicámos, e foi tambem levado a effeito hontem em todas as suas partes.

« Nas fortalezas, nos estabelecimentos publicos, nos escriptorios das folhas e em muitas casas particulares e do commercio, foi arvorada a bandeira argentina. Os navios de guerra embandeiraram em arco e a bandeira argentina foi saudada com 21 tiros ao romper do sol, ao meio dia e ao pôr do sol.

« Uma guarda de honra do 10.° batalhão de Infantaria, sob as ordens do coronel Ourique Jacques, esteve postada junto a residencia do Sr. ministro argentino, desde ás 4 até ás 6 horas da tarde.

« Durante o dia o Sr. ministro argentino foi comprimentado por commissões das escolas, naval, militar e superior de guerra.

« Esta commissão communicou a S. Exc. ter dirigido ao presidente da Republica Argentina o seguinte telegramma:

« Juarez Celman. Buenos Ayres. — Os alumnos da escola superior de guerra saúdam enthusiasticamente o grande povo argentino, representado na pessoa de Juarez Celman, agradecendo jubilosos a homenagem prestada á regeneração da patria e victoria da democracia, synthetisada pela proclamação da Republica Brazileira no dia 15 de Novembro. »

« A' noite o ministerio, com excepção apenas dos Srs. ministros da fazenda e da guerra, dirigio-se á dita residencia para agradecer ao Sr. Dr. Henrique Moreno as inequivocas provas de sympathia dadas pela Republica Argentina ao Brazil por occasião da proclamação da republica.

« Fallou em nome do governo provisorio o Sr. ministro das relações exteriores, que saudou a Republica amiga, representada pelo Sr. Dr. Henrique Moreno, o qual, depois de saudar a Republica Brazileira, leu o seguinte telegramma expedido de Buenos Ayres no dia 7:

« Os governos das provincias e territorios firmaram decretos honrando as festas de amanhã e opportunamente serão enviados a V. Exc. em cópia authentica.

« O Sr. ministro da guerra dirigio ao estado-maior a seguinte communicação:

« Buenos-Ayres, 5 de Dezembro de 1889. — Para execução dos festejos organisados, pelo accordo de 3 do corrente, para celebrar a proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil, determinará V. Exc. que, com as bandas dos corpos da guarnição e do corpo de bombeiros, se organise uma *retreta* militar para a noite do dia 8 do corrente, designada para os festejos.

« As bandas de musica partirão da praça de S. Martin, percorrerão a rua Florida e se dirigirão á Legação Brazileira, afim de saudar, em nome do exercito e da armada argentina, o exercito e armada brazileira na pessoa do Sr. Barão de Alencar, ministro plenipotenciario do Brazil.

« A *retreta* se organisará com piquetes dos diversos corpos sob o commando de um official do exercito argentino, que tenha compartilhado com o exercito brazileiro das glorias e fadigas da campanha do Paraguay.

« Este chefe será o encarregado de apresentar ao Sr. ministro do Brazil as saudações do exercito argentino ao exercito brazileiro. — *Estanislão Zeballos*. »

« Em seguida o Sr. Dr. Henrique Moreno brindou o governo provisorio, o marechal Deodoro da Fonseca, a imprensa fluminense e a do interior, alli representada pelo Sr. Dr. Americo de Campos, o qual agradeceu.

« O Sr. ministro argentino recebeu tambem muitas felicitações escriptas.

« Estiveram presentes o commandante e officialidade da corveta *Argentina*.

« A' noite illuminaram se os edificios publicos, jardins, praças e os escriptorios de todas as folhas desta capital. »

— Ainda a mesma folha de 9 deu esta descripção de uma festa franceza:

« Os cidadãos francezes residentes nesta capital offereceram ante-hontem ao governo provisorio dos Estados-Unidos do Brazil e á imprensa uma festa civica que se realizou no *Polytheama Fluminense*.

« A ornamentação do edificio era simples mas de esmerado gosto.

« No jardim via se, symetricamente dispostas, grande quantidade de bandeiras, e a illuminação era a giorno. De um lado foi formado um quadrilatero destinado a dansas, denominado *Bal de Calypso*.

« A' porta do *Polytheama* achavam se trophéos de arbustos, flôres e bandeiras.

« Perto da porta, junto aos camarotes destacavam-se dous grandes escudos, cercados de bandeiras tricolores, n'um dos quaes lia se o nome de *Tiradentes* e no outro as iniciaes *R. F.*

« Nos camarotes do lado direito, em cuja base corriam elegantes bambinelas tricolores, foram collocados escudos, todos cercados de bandeiras das mesmas côres, com as seguintes inscripções: *Demetrio Ribeiro, Madureira, Ruy Barbosa, Benjamin Constant, General Deodoro* e *R. F.* Em cada camarote erguia-se uma figura, representando um typo antigo, segurando cada uma dellas 15 bicos de gaz. A ornamentação dos camarotes, no lado esquerdo, era igual e nos escudos liam se as seguintes inscripções: *Campos Salles, Saldanha Marinho, Siveira Lobo, Wandenkolk, Quintino Bocayuva* e *R. F.*

« As galerias do edificio ficaram escondidas por uma grande quantidade de bambús, por entre os quaes surgia em varios pontos a bandeira franceza.

« No tecto do edificio e na direcção do centro do palco, havia um grande escudo representando o Brazil de mãos dadas com a França, cercado de bandeiras tricolores com lanças; de cada um dos lados liam-se, em bonitos escudos as palavras — França e Brazil.

ILEGÍVEL

« A's 9 horas, pouco mais ou menos, chegaram os officiaes chilenos do cruzador *Almirante Cockrane*, em companhia do capitão de fragata Baptista, o capitão de fragata Sampaio e o 2º tenente Horacio Lemos.

« Foram recebidos com o hymno chileno, executado por uma banda militar.

« A's 9 1/2, achando se já presente o Sr. ministro da Republica Franceza, chegaram os Srs. Dr. Campos Salles, Quintino Bocayuva, Wandenkolk e Silveira Lobo, membros do Governo Provisorio, acompanhados de seus officiaes de gabinete, e foram recebidos pelos Srs. ministro de França e pela commissão organisadora da festa, dirigindo-se em seguida para o seu camarote, elegantemente adornado e que era outr'ora o camarote imperial.

« Foi aberta a festa com uma salva de 21 tiros e com a execução da Marselheza pelas bandas do 1º, 7º, 10º e 23 batalhões de infantaria, bandas de policia da capital e de Nitheroby, dos meninos desvalidos e do arsenal de guerra, sob a direcção do Sr. Antonio José dos Santos. O hymno francez foi ouvido de pé.

« Em seguida, foram executados em scena aberta a marcha *Marechal Deodoro*, de J. Elias da Cunha, pela banda do corpo policial de Nitheroby; *le Chant du Depart*, a symphonia da abertura do *Guarany* e *Marcha solemne do centenario*, com que foi aberta a exposição de Pariz. Esses trechos foram executados por bandas militares, sob a regencia do Sr. Santos, merecendo especiaes applausos a symphonia do *Guarany*.

« Terminou esta parte do festival com uma apotheose denominada *Salut au Brésil*, que consistio no seguinte: uma mulher, elegantemente vestida, representando a França poz uma bandeira tricolor ao lado do busto da Republica Brazileira, que se achava no centro do theatro.

« Estiveram presentes, além dos officiaes chilenos, que occupavam os dous primeiros camarotes do lado direito, o Sr. Moreno, ministro da Republica Argentina, que occupava o camarote n. 18, officiaes da marinha argentina, nos camarotes ns. 31 e 33, o Sr. Raffard, consul da Suissa, commissões da imprensa, nos camarotes 9, 10 e 11 e algumas familias conhecidas.

« Depois da apotheose, os membros do Governo Provisorio, o Sr. ministro da França e varias commissões passaram-se para a sala dos *toasts* denominada *Pavillon d'Eté*. Ahi foram trocados varios brindes, sendo levantado o primeiro pelo Sr ministro da França ao Governo Provisorio. O Sr. ministro da França referio-se respeitosamente ao ex-imperador do Brazil. A esse brinde respondeu o Sr. Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores, que saudou a França como a primeira que bem comprehendeu os direitos do homem.

« Foram feitos outros brindes entre os quaes o do Sr. Tramu á Imprensa Brazileira, que foi correspondido pelo representante desta folha.

« Depois dos *toasts*, foi queimado no jardim um fogo de artificio, findo o qual começou o baile, que terminou ao amanhecer.

« A concurrencia, naturalmente por causa do intenso calor que fez, não foi tão numerosa quanto se esperava. »

Estado da Bahia

Datas até 11 de Dezembro.

Ao *Jornal de Noticias* de 11 tomamos os seguintes periodos da resenha que faz sobre uma reunião commercial, agricola e industrial alli havida:

« No salão da Associação Commercial reuniram se hontem, ás 12 3/4 da tarde varios representantes das classes commercial, agricola e industrial deste estado, com o fim de cuidarem dos meios de prover as necessidades dessas tres classes.

« Estiveram presentes o Sr. governador, representantes da imprensa e grande concurso de povo.

« Tomando a palavra, o presidente da Associação Commercial, depois de dizer o motivo da convocação da referida reunião, convidou para assumir a presidencia da sessão o Sr. governador, que, por sua vez, convidou para seus secretarios o presidente do Instituto Bahiano de Agricultura e o negociante Silvestre de Faria, presidente da Junta Commercial. »

— Fallaram successivamente o Dr. Victorino, governador do Estado; Silvestre Faria; Enedino Sant'Anna; engenheiro Queiroz; e Dr. Assis Souza; e por ultimo novamente o Dr. Manoel Victorino que disse ser do seu dever fazer um resumo do que se havia passado e iria ainda reapanhar alguns pontos de que se havia occupado.

« O pensamento do governo é abolir os impostos de exportação, compromisso que subscreveu, como medida urgente, só deixando de satisfazel-o por causa de salvação publica.

« O imposto de exportação deve ser abolido: os desfalques que, por esta causa, se derem no orçamento serão, com certeza, suppridos por outras fontes de renda.

« O imposto sobre o capital ha de ser apresentado e será votado; sobre a renda seria impossivel fazel o, porque esta é hypothetica.

« Não se póde admittir que individuos que possuem centenas de contos não paguem impostos.

« Ha grandes capitalistas, que fazem grandes transacções, trazendo simplesmente o seu livro de cheques no bolço; ha capitalistas que nem tem escriptorio.

« As classes mais tributadas são as mais pobres; estas pagam impostos, desde a roupa que vestem até o genero alimenticio que comem.

« As idéas emittidas sobre a instrucção profissional serão attendidas.

« No estabelecimento agricola, o ensino não tem sido tão bem applicado como devera ser; o mesmo quanto á escola de medicina, etc., etc.

« O ensino precisa ser pratico.

« Nós somos um povo erudito e não um povo pratico.

« Precisamos de trabalhos, mas fóra do gabinete.

« Se nos levassemos pela leitura dos grandes livros, muitas vezes andariamos errados, porque só a experiencia dá proveito seguro.

« A escola agricola a que referio-se tem prestado serviços, mas podia ter prestado mais.

« O modo de ensino no Instituto é *nosso*, muito diverso do da Europa.

« O ensino profissional faz-se preciso.

« Elle deve ser pratico, completo e regular.

« Por isso, é pensamento do governo desenvolver o ensino, banindo a rethorica.

« Um povo deve cuidar de trabalhar e não de gastar atoamente o seu tempo; deve depresar tudo o que puder entorpecer e inutilisar o trabalho.

« Julga bôa a creação das pequenas fabricas centraes, e declara que o governo quer dar autonomia aos municipios.

« O governo applaude a idéa da creação de bancos, mas auxiliados pelos municipios, e não pelo governo, que nelles só deve ter indirecta interferencia.

« O governo não faz objecção ao desenvolvimento dessas forças, mas é preciso que haja uma só base.

« Acceita a idéa da nomeação de uma commissão, mas não se pode esquecer do dito de um distincto bahiano, o Visconde de S. Lourenço: « se quereis que um negocio não tenha andamento entregai-o a uma commissão; » acceita a idéa, com uma condição indispensavel: de ser muito rapida a opinião da commissão porque esta ja deve estar a par destes assumptos.

« Quer deixar sementes fecundas e não sabe quanto tempo levará no governo.

« Quanto ás perguntas feitas sobre fabricas centraes, declara que está o governo inclinado a respeitar contractos feitos com estrangeiros, porque se precisa muito do auxilio desta gente.

« O governo do Estado porá todas as peias á execução destes contractos, se elles não trouxerem interesse geral.

« Isto quanto ao contracto de que se havia occupado o orador precedente; quanto aos engenhos centraes, em geral, sabe que uns começaram a trabalhar e que outros nunca o fizeram.

« Sommas fabulosas se tem gasto; é impossivel continuar a despender-se dinheiro por este modo; não é mais possivel continuar a conceder autorisação para grandes engenhos, que parecem ser inconvenientissima medida; os pequenos é que devem trazer vantagens.

« Já mandou proceder a um inquerito acerca do estado dos estabelecimentos e das rendas das estradas de ferro.

« O estado deve fiscalizar, desde que entra com garantia de juros.

« O governo procederá nisto com silencio, cuidado e rigorismo.

« Termina, repetindo precisar do concurso de todos e pede-o, na convicção de não lhe ser recusado; quer o concurso leal, particular e geral, visando todos, antes de tudo, os interesses communs »

« Alli fica, rapidamente traçado, o resultado, em resumo, da reunião de hontem, na Associação Commercial.

« As intenções e franqueza do illustrado governador deste Estado grangearam-lhe signaes de adhesão e sympathia, que nós, por nossa vez, lhe damos, pondo inteiramente á sua disposição, com a maior cordialidade, como nos ordena o dever, o nosso esforço e a nossa actividade. »

— As demais noticias são destituidas de interesse.

CORRESPONDENCIAS

THERESINA, 20 de Dezembro de 1889.

Ligeiramente vou dar-lhe as noticias das occurrencias aqui havidas com relação a transformação porque acaba de passar o paiz.

Na noite de 15 fomos sorprendidos com os acontecimentos que nesse dia se deram no Rio de Janeiro.

Ao espalhar-se a noticia da proclamação da republica grande foi a effervescencia publica.

Até o amanhecer do dia 16 a estação telegraphica esteve repleta de povo, avido por noticias.

Ao saber-se da proclamação do general Deodoro da Fonseca para governador provisorio da republica e da formação do ministerio democrata, o povo, reunido na porta da Estação Telegraphica, proclamou, na noite do referido dia 16, o nosso governo provisorio, que ficou composto dos militares capitães Nelson Pereira do Nascimento, Reginaldo Nemesio de Sá e alferes João de Deus Moreira de Carvalho, os quaes dirigindo-se á palacio, depuzeram o vice-presidente, em exercicio, que não oppoz o menor embaraço, entregando-lhes as chaves do mesmo palacio.

No dia seguinte 17, o novo governo fez a seguinte:

PROCLAMAÇÃO

« Cidadãos hiauhyenses!

« A idéa republicana, ha tanto tempo em germen no seio da communhão brasileira, vem de surgir produzindo o mais sazonado fructo no meio das mais ruidosas acclamações!

« A nossa historia está cheia de factos grandiosos que attestam a vossa grandeza moral, que é escusado relembral-os aqui nos estreitos limites de uma proclamação. Desde o passado seculo, o martyr das nossas liberdades teve a vida sacrificada por amor da mais bella patria sul-americana!

« Depois o Rio-Grande do Sul, depois Pernambuco, Ceará, Pará, vieram por seu turno testemunhar que o coração nacional palpitava sob a influencia da sacrosanta ideia republicana.

« E vós bem sabeis, Cidadãos Piauhyenses, os factos parciaes que mais de uma vez lembrarão aos filhos da grande nacção o caminho do dever!

« Hoje, concidadãos, é a republica que surge diante vós, esplendida, radiante e gloriosa!

« Cidadãos piauhyenses! O governo provisorio que acabastes de instituir com as vossas acclamações, vem acenar vos com as esperanças do mais glorioso porvir, e com a felicidade futura que é o apanagio dos povos cujas velhas constituições e tyrannico governo são rojados ao chão, e que sobre as suas torpes ruinas vê emergir a LIBERDADE, a IGUALDADE e a FRATERNIDADE!

« Cidadãos! o Governo Republicano é o Governo da ordem e do respeito a todos os direitos dos cidadãos! Seja, pois, a ordem o objecto dos vossos disvellos!

« Cidadãos Piauhyenses!

« Viva a Patria Brazileira!

« Viva a Republica do Brazil!

« Viva o Governo Provisorio Central!

« Viva o Exercito e a Armada Nacional!

« Viva o Pôvo Piauhyense!

« Theresina 17 de Novembro de 1889.

« *Reginaldo Nemesio de Sá.*

« *Nelson Pereira do Nascimento.*

« *João de Deus Moreira de Carvalho.* »

—

« A 18, porem, reconhecendo aquelle Governo a necessidade de ser augmentado o numero dos membros de que o mesmo se compunha, reunio o pôvo em sua residencia, ficando assentado de que d'elle tambem fizessem parte mais quatro cidadãos, conforme se vê do seguinte:

PROCLAMAÇÃO

« Povo Piauhyense!

« O Governo Provisorio composto dos tres membros que acclamastes em data de 16, reconhecendo a urgente necessidade de a exemplo dos demais Estados constituidos, augmentar o numero dos seus membros, convocou hoje uma reunião de grande numero de cidadãos e tropa, e ficou resolvido que delle tambem fizessem parte os cidadãos João da Cruz e Santos, Joaquim Dias de Sant'Anna, Dr. Thomaz Alves Pacheco e padre Thomaz de Moraes Rego.

« Assim, pois, concidadãos, o governo constituido por esta forma espera a vossa adhesão e apoio.

« Cidadãos piauhyenses! Viva a Republica do Brazil!

« Viva o Governo Geral Provisorio!

« Viva o chefe da nação, general Deodoro da Fonseca!

« Viva o governo provisorio piauhyense!

« Viva o povo piauhyense!

« Viva o exercito e a armada nacional!

« Therezina, 18 de Novembro de 1889.

« *Reginaldo Nemesio de Sá.*

« *Nelson Pereira do Nascimento.*

« *João de Deus Pereira do Nascimento.*

« *João da Cruz e Santos.*

« *Joaquim Dias de Santa-Anna.*

« *Theodoro Alves Pacheco.*

« *Thomaz de Moraes Rego.* »

Depois desse ultimo acontecimento percorreu as ruas da capital, ás 2 horas da tarde, uma grande passeiata, na melhor ordem, tendo na frente todos os membros do nosso governo.

Estamos, pois, em plena situação republicana e isto sem a mais insignificante resistencia, graças a bôa indole do povo piauhyense.

Deram-se ás mãos os antigos partidos e, unidos, trabalham hoje em prol da sacrosanta causa da liberdade, igualdade e fraternidade,

---

TEGIPIO' 14 de Dezembro de 1889.

Esta localidade vai decididamente avantajando-se ás suas irmãs de sul e norte.

Outr'ora, e como o referi na minha primeira missiva, a sua inactividade nada promettia de progressão em qualquer dos seus elementos vitaes; hoje, porém, a sua animação já é tão lisongeira que começa a promover ciumes nos territorios que lha ficam limitrophes, e que por isto o espreitam com verdadeira surpresa.

Satisfeito per essa alegrosa transformação, evidenciada ao mesmo tempo de reviramento politico-social do Brazil, e que por isto nos faz crer que Tegipió sendo de indole republicana jazia de *motu-proprio* no obscurantismo durante o dominio monarchico, e só ergueu-se ao alvoreeer do sol da liberdade, vou agora mesmo dar um ligeiro esboço das festas da presente quizena, e de outras occurrencias que preoccuparam o espirito publico.

Na noite de 30 do passado teve lugar o hasteamento da bandeira da Conceição, que sahio da casa do thesoureiro da festa, o cidadão Abilio de Albuquerque Camara Lima. O acto esteve na altura do assumpto. Precedido da musica do 2º batalhão de 1ª linha, e acompanhado por meninas e senhoras, indo todas com bandões accesos e lanternas de cores, esteve imponente essa procissão.

Ao acto da bandeira succedeu-se o da primeira novena, cujos versos foram harmoniosamente entoados por senhoras e acompanhados a piano.

Dessa noite até a da ante vespera da festa, as novenas correram sem incidente algum, e cada vez mais concorridas, sendo que da ultima, que foi a da vespera, substituio se o piano por orchestra e houve mais uma musica de pancadaria particular, a qual veio dessa cidade no sabbado a tarde e só regressou no domingo a noite. Foi ella a da sociedade Oito de Dezembro, que bem desempenhou entre nós o seu papel.

A festa realizou-se no dia 8 ás 11 horas da manhã, sendo celebrante o vigario de Affogados, e pregador ao evangelho o conego Martins, que orou tambem a noite na ladainha

Magestosa, póde-se dizer, foi essa solemnidade, a qual concorreu extraordinaria multidão, que permaneceu dentro e fóra da igreja durante todo o dia.

Além de que foi ella feita com maximo brilhantismo, suspreendente mesmo, accresce ainda declarar que a mais de 20 annos não se faria aqui identica celebração, e disto é que proveio tambem o haver tão enorme concurrencia.

A tarde um club de amadores promoveu umas cavalhadas, e galhardamente as levaram a effeito, estando todos os socios vistosamente uniformisados.

As 7 horas da noite tres sacerdotes cantaram a ladainha, que foi acompanhada por orchestra, e finda a qual a «Oito de Dezembro» annunciou o encerramento das funcções sacras.

Poi em conclusão, nma festa, a qual não faltaram adornos, musicas, bandeiras, folhas e flores, fogos, aerostatos, illuminações e *tuti quanti* constitue o maior esplendor das nossas festividades de arrabaldes.

Um aperto de mão aos seus promotores, que assim ligaram o seu nome a um acontecimento não verificado aqui desde longa data, e pelo que nessa mesma noite lhes foi offerecido uma *soiré*, cujus danças se prolongaram em plena cordealidade até as 4 1/2 horas da madrugada, quando então todos os convivas se retiraram agradavelmente impressionados pela amabilidade com que foram acolhidos.

— Os poucos policiaes que aqui se acham em serviço vão procedendo activa e zelosamente. As ordens do cidadão tenente Liberato Luiz de Freitas, que reune o escrupulo a sensatez, e que, portanto, em boa hora foi investido desta subdelegacia, a tranquillidade publica vai sendo imperturbada.

— Quanto a falta d'agua, de que tratamos em nossa anterior, e que só tendia a exacerbar os espiritos mais ordeiros, felizmente, tem sido menos saliente, porque o senhor de engenho que obstava o curso natural do rio, cedeu um pouco dessa sua transgressão legal, facilitando duas vezes por semana o escoamento das aguas, o que já é bastante para a sua renovação necessaria e serventia popular.

Dos males o menor— diz o adagio.

— A feira continúa a prosperar e os preços de seus generos promettem tornal-a mais concorrida.

— Consta-nos que este anno haverá aqui a missa do Natal, e que para este fim já se agencião donativos.

Antes assim.

Até a outra quinzena.

INDUSTRIAS E ARTES

O *Mercantil*, de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, sob titulo de *Industria*, escreveu a seguinte noticia, que não obstante referir-se a um interesse local, liga-se com tudo ao geral pela possivel apropriação da industria de que trata por qualquer outro estado da Confederação Brazileira, principalmente este de Pernambuco, onde dá-se perfeitamente a amoreira.

« Fomos agradavelmente surprendidos com uma amostra de seda, fiada na excolonia D. Isabel pelos immigrantes alli domiciliados Manoel Carlos Giordani e Maximo Giordani.

Acompanha a amostra uma carta firmada pelo digno engenheiro Sr. Dr. José Montaury Aguiar Leitão, director daquelle exnucleo, na qual pede-nos S. S. a nossa attenção para esse novo ramo de industria nacional.

Diz-nos o habil profissional que, segundo a informação dos fabricantes, que se entregam á esta util e lucrativa industria como á um entretenimento, não só a amoreira tem grande desenvolvimento, como tambem o bicho da seda, pela excellencia da alimentação, aclimata se tão bem como na Europa, produzindo em 150 casulos um kilo de seda fiada.

Se accrescentar-se que a esta facilidade encontra-se uma disposição de aguas que permitte o estabelecimento de motores hydraulicos, qualquer que seja o systema— *turbinas ou rodas*, a exploração desta industria, naquelles nucleos, traria aos emprehendedores vantagens reaes, alem do relevante auxilio que prestaria aos immigrantes, na sua maior parte peritos operarios em tal ramo de serviço.

Estas informações, prestadas por um profissional de reconhecidas habilitações, parecem-nos deve merecer toda a attenção do governo geral.

As colonias da provincia, desde o seu estabelecimento, tem trasido grande somma de progresso para es a terra.

Familias inteiras que alli se domiciliam, procuram por todos os meios o desenvolvimento dos variados ramos de industria.

O colono é homem essencialmente emprehendedor e é o trabalho o seu constante objectivo.

O fabrico da seda na provincia será uma fonte inexgotavel de prosperidades: e, ja que operarios habilitados desejam promover a realisação dessa industria, julgamos que o governo, não só geral como tambem provincial, deve olhar com algum interesse para esse facto, ligando lhe toda a sua attenção e procurando coadjuvar áquelles que desejam trabalhar.

A amostra que nos foi remettida e que acha-se exposta neste escriptorio, dá uma medida exacta da riqueza da ex-colonia Isabel e das innumeras vantagens que podem advir com a fundação de uma empreza para a exploração da mencionada industria.

O Rio Grande do Sul é uma das provincias mais ricas deste vasto Brazil; no seu seio escondem-se thesouros immensos de riquezas; só falta a iniciativa, carece a actividade para que ella occupe importante lugar entre as suas co-irmãs.

Deve merecer, pois, todo o apoio uma nova industria que tenta levantar-se e é por isso que traçamos estas linhas, ao accusar o recebimento da amostra da seda fiada na ex-colonia D. Isabel.

O digno administrador da provincia, que tanto extremece a sua terra natal, pode influir poderosamente junto ao governo geral para o estabelecimento, naquella localidade, de uma fabrica de fiação de seda, ligando assim o seu nome a mais um importante melhoramento e que dará ao Rio Grande mais um ensejo de concorrer brilhantemente a todos os certamens industriaes que appareçam.

A idéa ahi fica lançada; que seja aproveitada, porque os nossos esforços estarão sempre ao seu lado. »

REVISTA DIARIA

A Republica e os antigos partidos Proseguindo na publicação do resultado da *interview* do redactor do *Correio Paulistano* com as proeminencias dos antigos partidos monarchicos, abaixo consignamos a opinião do Sr. senador Ribeiro da Luz e do Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira.—Recebi sua carta de 25 do corrente, na qual procura V. Exc conhecer minha opinião acerca do procedimento que o patriotismo aconselha aos brasileiros no estado actual de cousas.

« Respondendo-a, cabe-me dizer a V. Exc. que á vista dos sorprendentes acontecimentos do dia 15 do corrente e dos que se seguiram, não se póde contar com a restauração da monarchia.

« O que nos cumpre fazer presentemente é respeitar o facto consummado, prestar obediencia ao governo provisorio e não oppor o menor obstaculo á sua acção, antes facilital-a, no intuito de ser quanto antes convocada a assembléa constituinte, que tem de dar nova organisação politica ao Brasil.

« Os antigos partidos monarchicos não teem hoje razão de ser, e aos que os constituiam, só devo aconselhar que concorram á eleição a que se tem de proceder e influam com os seus suffragios, para ser eleita uma constituinte, que pela sabedoria, prudencia e senso pratico de seus membros, possa dotar nossa patria de uma constituinte digna della.

« Aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. os protestos de estima e consideração com que sou

« De V. Exc. parente, amigo e obrigado criado—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*

« Rio, 29 de Novembro de 1889. »

« Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1889.—Collega e amigo.—Satisfaço de bom grado o seu pedido.

« No dia 15 do corrente soprou violentamente dos quarteis o vento da revolta: cahio a monarchia e foi proclamada a Republica dos Estados-Unidos do Brasil.

« Não podia ser maior a sorpreza do povo desta cidade.

« Os soldados que acompanharam os chefes do movimento ignoravam que o fim deste era a deposição do velho imperador; e talvez o ignorasse tambem o proprio marechal Deodoro da Fonseca.

« Naquelle mesmo dia organisou-se o governo provisorio.

« Submetteram-se as provincias, porque submetteu-se a capital do imperio.

« Effeito da centralisação; cópia fiel do que ha sempre succedido em França.

« Temos, pois, um governo de facto, obra exclusiva do exercito e armada; e devemos obediencia aos seus decretos, porque assim o exigem razões de ordem superior.

« Sonhar com a resurreição do antigo regimen fôra mais do que um erro, uma perigosa illusão.

« Se houvesse cabido em minhas forças, eu teria feito a contra-revolução até o dia 18; mas, depois do embarque do imperador, cuja memoria será sempre venerada pelos brasileiros que não pertençam á numerosa tribu dos ingratos, eu não a promoveria, ainda que tivesse á minha disposição o mais poderoso exercito do mundo.

« As monarchias restauradas são fatalmente reaccionarias e ephemeras.

« Cumpre, portanto, que aceitemos como irrevogavel o facto do dia 15.

« O actual governo não póde, porém, satisfazer as aspirações do paiz; elle se denominou a si proprio governo provisorio—, e é indispensavel que na realidade o seja, limitando sua duração ao tempo strictamente necessario.

« Assim o requer a mais vulgar probidade politica.

« Daqui resulta a obrigação de promovermos por todos os meios pacificos a prompta convocação de uma assembléa constituinte, á qual, como representante da vontade nacional caberá privativamente o direito de dar ao Brasil a organisação que lhe parecer mais adequada.

« Teremos então um regimen legitimo, não outorgado, capaz de inspirar confiança aos brasileiros e ás nações estrangeiras.

« Eramos respeitados durante o imperio porque constituiamos uma só familia; devemos, pois, combater hoje como anti-patriotica toda a idéa de separação, e guardar como thesouro do mais alto valor a integridade do territorio nacional.

« Em summa façamos os maiores sacrificios para que a historia não assignale o dia 15 de Novembro de 1889 como berço dos pronunciamentos militares, ou a origem do desmembramento da nossa chara patria.

« Sempre com a maior estima e consideração, collega e amigo obrigadissimo. —*Lourenço de Albuquerque.* »

Hymno nacional brazileiro —O *Diario do Commercio*, continuando a tractar desse assumpto, accentuou assim a idéa que tão brilhantemente tem sustentado.

«Continuamos a insistir pela adoptação do hymno nacional como hymno da Republica Federal do Brazil, não só porque elle não foi nunca o hymno da monarchia, como porque nas suas notas guarda muitas e gloriosas tradições dos triumphos obtidos pelos nossos concidadãos militares nos campos de batalha.

O hymno nacional, como o seu nome está indicando, não é a musica de um monarchia; mas a de uma nação, aquella que lembra a nossa historia, desde que nos desligamos da metropole. Foi ao som do hymno nacional que o exercito brazileiro abateu o orgulho de Rosas, banindo para sempre o tyranno do territorio onde commettia toda a sorte de injustiças e vandalismos; foi ao som desse hymno enthusiastico que o soldado brazileiro atravessou campos, banhados, rios, vencendo sempre e levando o tyranno do Paraguay até aos confins do seu territorio.

Quando a nossa esquadra victoriosa escreveu no livro da historia brazileira essa epopéa denominada—Batalha do Riachuelo saudou o seu triumpho com o hymno nacional; quando os nossos navios de guerra surprehenderam as mais aguerridas marinhas do mundo com a passagem do Humaytá, foi ainda esse hymno patriotico que saudou a gloria da marinha brazileira.

E' elle, o hymno da patria, que fecha sempre as nossas festas, é elle, o unico que a gente dos sertões conhece.

Para que mudal-o? Para que elle, que é uma marcha triumphante da patria, se torne um hymno inimigo e recorde um regimen que não póde mais existir?

E quando assim seja pode-se desligar delle as recordações que elle desperta?

Não! O hymno nacional deve ser sempre o hymno do Brazil. »

Credito do Brazil — Mr. Rotschild em data de 10 do corrente dirigio de Londres o seguinte telegramma ao cidadão ministro da fazenda:

« A S. Exc. o Sr. ministro da fazenda.

« Somos muito gratos a V. Exc. pelo vosso telegramma, e com satisfação sabemos que é inveridico o boato da vossa exoneração.

« A declaração que nos enviastes, foi publicada logo no *Times* de hoje, e os valores brazileiros, que tinham descido esta manhã, tornaram-se mais firmes em consequencia dessa noticia. »

Na mesma data o delegado do Thesouro em Londres dirigio este telegramma tambem:

« Ministro da fazenda.

« Dei toda a publicidade ao telegramma de V. Exc., desmentindo a noticia da sua retirada.

« Boa impressão. Fundos melhoraram. »

Aquarellas—E' uma excellente collecção de poesias do poeta portuguez João Diniz, prefaciadas por Eça de Queiroz e dedicadas a Pacheco de Almeida Filho, poeta brazileiro.

Agradecemos o precioso mimo, cujo merecimento é largamente demonstrado pelo illustrado prefacista, cuja competencia é incontestavel e portanto dispensa-nos mais palavras nesta noticia.

Theatro Santa Isabel —Amanhã ha espectaculo no Theatro Santa Isabel para solemnisar a chegada do cidadão Governador do Estado.

Depois de cantado em scena aberta, pela Sra. Aliverti, o *hymno dos Estados-Unidos do Brasil*, seguirá o espectaculo nesta ordem: comedia *Amor por annexins*; aria do *aventureiro* do *Guarany*; *Viagem a pé ao redor do mundo*; comedia *Por causa de um algarismo*; e dueto comico *O estudante e a lavadeira*.

Tocarão nos intervallos as bandas marciaes do 14º batalhão, corpo de policia e aprendizes marinheiros

O theatro estará decorado e será illuminado excepcionalmente.

Haverá trens para Olinda e Beberibe e *bonds* para todas as linhas

Metade do producto do espectaculo é destinado á subscripção popular em pró da extincção da divida interna do paiz.

Notas militares—Entram hoje de superior do dia o cidadão capitão Manoel Anselmo e de ronda de visita um subalterno de cavallaria

— O 22º batalhão dará hoje a guarnição da cidade e o 22º um official para a guarda da Thesouraria de Fazenda.

— Na Enfermaria Militar existem em tratamento 38 praças.

— Verificaram praça hontem nos corpos da guarnição 12 paizanos.

Desastre — Hontem, cerca das 4 horas da tarde, o menor de 3 annos, Orlando, filho do commerciante José Apolinario de Oliveira, cahio desastradamente e em consequencia de um brinquedo de crianças, da parte posterior do terraço do sobrado de 3 andares n. 47, á rua de Pedro Affonso, ao pavimento terreo, fracturando o braço direito e o ante braço esquerdo e soffrendo ainda diversas contusões.

O seu estado é desesperador, segundo declararam os Srs. Drs. Barros Carneiro e Mello Gomes, chamados ao lugar do sinistro.

Obras de Julio Verne — A Livraria Quintas, á rua 1.º de Março, recebeu mais um volume das obras de Julio Verne, edicção popular da casa successora de David Corazzi, de Lisbôa. E' a 2ª parte do romance *Keraban, o Cabecudo*, que, como os demais, é interessante e instructivo.

Kalendario de parede—Foi nos offertado pela companhia de seguros *Royal* um exemplar de tal kalendario, para o futuro anno de 1890.

Agradecemos a fineza.

Revista do Observatorio -Recebemos os ns. 10 e 11, correspondentes aos mezes ultimos de Outubro e Novembro.

O seu summario é o seguinte:

Eclypse solar do dia 22 de Dezembro de 1889. —Resumo das observações meteorologicas feitas em S. João d'El-Rei.—Observações do cometa em 1888.—Observações do cometa Davidson.—Revista climatologica dos mezes de Setembro e Outubro de 1889.—Diario meteorologico dos mezes de Setembro e Outubro de 1889.—Resumo das observações meteorologicas feitas no Observatorio nos mezes de Setembro e Outubro de 1889.—Jornal meteorologico do mez de Setembro e Outubro de 1889 em Santa-Cruz.—Aspecto do céo durante o mez de Dezembro.—Resumo das observações meteorologicas feitas nos mezes de Setembro e Outubro de 1889 em Santa Cruz.—Observações simultaneas.

Tarifa da Alfandega —Declarou o *Jornal do Commercio*, que deveria publicar o *Diario Official* a noticia, que abaixo damos ao conhecimento dos nossos leitores sobre a execução da reforma da tarifa:

« Tendo se instado na imprensa, com o governo, para que se ponha em execução em 1 de Janeiro vindouro a reforma da tarifa elaborada sob o ministerio 7 de Junho, convém declarar que é de todo o ponto impossivel attender a essas reclamações, enunciadas aliás em nome de uma classe respeitavel como a dos industriaes, mas contrariada por interesses nacionaes de outra ordem não menos dignos de ponderação.

« O proprio gabinete Ouro-Preto não cogitava em inaugurar tão cedo essa tarifa, cuja applicação ficaria dependente, até certo ponto, de negociações entaboladas no estrangeiro; e d'essas intenções d'aquelle governo tiveram communicação authentica os interessados, que, se, a despeito d'isso, calcularam com a iniciação do novo regimen fiscal no principio de 1890, não se poderão queixar, quanto ás consequencias, senão de si mesmos.

« Claro está que o que não pretendia fazer o autor da nova tarifa muito menos ainda se poderia exigir do ministerio actual, que faltaria ao seu dever se endossasse essa innovação sem o mais consciencioso estudo.

« E' o que o ministro da fazenda no governo provisorio buscou fazer, ordenando com urgencia, logo que assumio a pasta, a impressão da tarifa Affonso Celso, para ser submettida a novo exame, tanto mais essencial quanto os proprios auxiliares administrativos do seu antecessor n'esse trabalho não lhe acceitam a responsabilidade.

« Além de que, ainda quando o ministro actual o conhecesse desde os primeiros dias, e tivesse juizo assente sobre o projecto ainda inedito, não lhe era licito ainda mandar executar a tarifa reformada senão com sessenta ou noventa dias de prazo, afim de que essa profunda alteração na pauta aduaneira não acarretasse graves prejuizos ao commercio, violando iniquamente espectativas fundadas nos principios usuaes, que regem o assumpto.

« A administração de 15 de Novembro não quer incorrer nas justas e energicas censuras levantadas em clamor nas praças do paiz, quando se decretou a tarifa vigente sem um largo prazo de antecipação, que permittisse ao commercio brazileiro prevenir-se para a transição de um a outro regimen.

« O ministro da fazenda resolverá, portanto, depois de haver examinado como a reflexão lhe inspirar, considerando nos principios, nos interesses e nos direitos que essa questão envolve, e dando a conhecer ao publico os fundamentos da deliberação que adoptar. »

Liga Operaria Pernambucana — A' União Operaria da capital federal foi dirigida pelo directorio dessa associação a seguinte mensagem:

Cidadãos: Ante o assombroso acontecimento que veio trazer a liberdade ás classes laboriosas, ordem ás instituições uteis, assim como o futuro progresso das artes e industrias, visto que não mais existirá neste solo americano os previlegios de qualquer natureza que entorpeciam o seu desenvolvimento, nós, representantes da collectividade desta associação, congratulamo nos comvosco que pugnaes, como nós, pela liberdade e direitos das classes obreiras em seus Estados.

Irmãos! Soou o termo dos grilhões, que manietaram as classes; governarão ellas se comprehenderem que são a riqueza e o progresso do paiz. Cada classe tem diante de si um campo vasto, onde disputar a sua autonomia no regimen legal da Republica.

Artistas! Nada temos a esperar de outras classes em nosso favor; não fomos sorprehendidos pelo actual regimen, porque trabalhamos sempre, temos um programma, um ideal; reunamos, em nosso gremio todos os elementos operarios e não detenhamos-nos a ouvir phrases prenhes de seducções e traição de outros.

Sempre observando o nosso programma em prol das classes obreiras, continuará a ser o nosso palinuro no mar revolto de nossas vidas, a Liberdade a Fraternidade e o Trabalho.

Saude e Fraternidade cidadão Antonio de Araujo Souza Lobo, presidente da União Operaria Fluminense.

O directorio:

Presidente—Luiz de França Praxedes.

Vice presidente — José Calasans de Figueiredo.

Secretario—Joaquim Archanjo dos Passos.

Adjunto—Benigno de Figueiredo.

Promotor Faustino Costa.

Adjunto -Hermino Fraga.

Thesoureiro—José Francisco das Chagas Ribeiro.

Adjunto João Francisco de Pinho.

Directores:

Firmino Raphael de Paiva.

Elias Emiliano Rodrigues.

David Gentil.

Bartholomeu José Pereira.

Leobino Nicomedes de Moura.

Manoel Pinangé Soares.

Jantar—Na sexta-feira, na visinha cidade de Olinda, offerece o cidadão Calixto José de Mello um jantar ao Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Piranga.

Dr. Ceciliano Mamede—Regressou a esta capital, de sua viagem á Europa, o nosso amigo Dr. Ceciliano Mamede, a quem comprimentamos.

Ferimento grave -No domingo á noite no 1º districto da freguezia de S. José desta cidade foi gravemente ferido o soldado do 2.º batalhão de infantaria, Vicente Ferreira de Oliveira, que com diversos paisanos conversava á rua das Jangadas, sem precedencia alguma, que provocasse a aggressão de um dos taes paisanos do modo porque o fez. E resultando disso travar-se lucta, ainda foi o mesmo soldado ferido nas costas, como tambem o paisano Antonio Luiz Brandão.

Sendo diversos os offensores, poderam evadir-se; sendo, porém, depois preso um delles de nome Alvaro Simeão Archanjo de Mello.

A praça ferida foi conduzida para a enfermaria militar.

A autoridade policial procede nos termos da lei contra os delinquentes.

Commissão central militar — No quartel da companhia de bombeiros do Recife reune-se hoje esta commissão.

Para esta reunião pede se o comparecimento de todos os seus membros e tambem dos procuradores dos diversas districtos da capital deste Estado

Fallecimento -Por telegramma particular consta ter fallecido ante hontem, ás 3 horas da madrugada, no Estado da Bahia, victima de uma affecção pulmonar de que fôra ultimamente accommettido, o coronel Manoel de Azevedo Nascimento

O probo militar commandava naquelle Estado o 9º batalhão de infantaria.

Theatro Santa Isabel—E' amanhã que se realisa neste theatro o espectaculo em beneficio da divida publica e cujos bilhetes têm sido distribuidos pela commissão central militar.

Exames primarios—No dia 9 do corrente, na sala da escola publica da 5ª cadeira do sexo masculino da freguezia de S. José desta cidade, presente a commissão examinadora composta do delegado litterario, cidadão capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, do professor Cyrillo Augusto da Santiago, como examinador, e da professora da cadeira Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira, foram submettidos a exame tres alumnos, sendo o seguinte o resultado:

1.º grão

Candido Silverio da Costa Lima, considerado muito adiantado.

2.º grão

Josué Cesario de Jesus Jardim e João Justino Vaz Manso, considerados muito adiantados.

— Na escola publica do sexo mascelino da cidade de Taquaretinga, regida pelo professor Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade, sob a presidencia do delegado litterario, 1º substituto, Dr. Tobias Gabriel de Oliveira e o examinador, professor João Sezino dos Santos Bezerra, prestaram exame os alumnos seguintes: Manoel Ferreira Barbosa, José Florentino de Araujo, Domingos Pereira da Silva, Emygdio Freire de Araujo. José Correia de Araujo e João Izidoro de Albuquerque; o 1º do 2º grão, foi considerado pouco adiantado e os mais no 1º julgados adiantados.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 16 de Dezembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,1	759m73	18,88	74
9	28º,7	760m88	20,39	71
12	29º,0	760m41	20,89	72
3 t.	29º,1	758m36	18,94	63
6	27º,9	758m64	19,24	68

Temperatura maxima—30,º90.

Dita minima—25,º50.

Evaporação em 24 horas: ao sol—7,m8; á sombra—3,m7.

Chuva—Nulla.

Direcção do vento: SE durante todo o dia.

Velocidade media do vento—2,m94 por segundo.

Nebulosidade media—0,m42.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	16 de Dezemb.	11—28 da manhã	1m,97
B. M.	» »	5—52 da tarde	0m,99
P. M.	» »	11—49 » »	2m,07
B. M.	17 de Dezemb.	6—10 da manhã	0m,82

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sobrado e armazem na mesma rua.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Hospicio, de alguns moveis, canos de ferro e cobre, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de terreno com casas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 34, de um piano, moveis e vidros.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Sol em Olinda, de generos etc. ahi existente e um sobrado.

Pelo agente Martins, ás 10 1/2 horas, á rua Duque de Caxias n. 85, de diversos moveis de uso.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de fazendas, miudezas, candieiros, etc. e vaccas prenhas e com crias.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 19, de moveis, piano, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Joaquim de Faria Machado ás 8 horas, na capella do Cemiterio, pela alma de José Augusto de Almeida.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Ricardo Guimarães; ás 6 horas, na igreja da Penha, pela alma do major Antonio da Silva Gusmão.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Maranhão*:

Barão de Santo André e sua senhora, Carlos Arthur de Sá Leitão, José Martins Leitão Filho, Bazilisco da Silva Caldas, Virgilio Cardoso de Oliveira, Umbelino de Souza Marinho, Miguel Felicio, sua mãi e 1 irmã, Dr Francisco Xavier de Lima Borges, sua senhora, 1 filho e 2 criados, Manoel do Nascimento Moreira, Candido A. Sodré da Motta, Dr. Antonio Carlos Chichorro da Gama, A. Vasconcellos, Dr. Messias Patury, sua senhora e 1 filho, Dr. José de Barcos, José Carvalho, Virgilio Carvalho, João da Cunha, João de Almeida, Dr. Alfredo Lisboa e sua senhora, Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, Philipson, Francisco Leão e 1 irmã, Manoel A. Pires Tojal, tenente Aphrodizio F. Barros, sua senhora e 1 filho, Antonio T. da Rocha Santos, coronel José Cerqueira de Aguiar Lima, sua senhora e 3 criados, tenente Antonio B. de Araujo, alferes Manoel Sebastião da Rocha Lins Filho, sargento João Gonçalves da Silva, 2 praças, Manoel Joaquim dos Santos, sua senhora e 4 filhos, Henrique Gonçalves Maia, Antonio, Paulo Barbosa dos Santos, Sabina, Armindo Carneiro, Antonio da Silva Paulo, Albano de Carvalho, Antonio Joaquim da Silva, Bernardo Rocha, Bernardo Moreira Ramos, Abrahão Arabe e Jorge Arabe.

— Chegados do norte no vapor nacional *Una*:

Manoel Fernandes, sua senhora e 6 filhos, Maximiano Caminha, Antonio de Oliveira e 1 filho, H. Niemeyer, Maria do Carmo e 3 irmãs, Maximiliano Krause, Henry Ainley, João Paes de Oliveira e 1 praça de policia.

— Chegados do sul no vapor americano *Alliança*:

José Lima Bastos, sua senhora, 1 filho e 1 criado, João Salgado e sua senhora, Victorino H. de Simas, Marcolino Luiz, Dr. E. A. de Lacerda, Manoel Court, Manoel A. Silvino, Marcellino N. Pereira, M. Joanna, M. Fonseca, Mme. Godfrey e 1 filho, João M. da Rocha, Francisco P. da Silva e F. P. da Silva Junior.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Advance*:

Eduardo Rodrigues, Marc Herty, A. de Albuquerque, A. J. de Andrade Pinto, José A. Gonçalves Mello, Dr. Licurgo Cavalcante do Nascimento e N. Neoteus.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de San Nicolas*:

George S. Kaffie, Janes Ben Banaiote, Kiriako Mutaclebe, Saliba Banaiote, Antonio Maria Coelho, João Pereira de Carvalho, Antonio da Costa Leite, Bertolice Carlo, Fanucchi Cezare, Bertolice Giovanni, Francesco de Debourcks, Gido Mario Murara, Bartole Murara, Pietro Murara, Niccla Lanzaro, Biagio Brando, Guiseppe Fiorczavo, Engene Klein, Gabriel Stanghelline.

Operações cirurgicas—Foram praticadas hontem no hospital Pedro II, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do penis pelo processo de Guyon.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia a termo cauterio, reclamada por cancro infeccioso.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco em 15 de Dezembro de 1889.

Existiam 479; entraram ; 4 sahiram 8; existem 475.

A saber:

Nacionaes 448; mulheres 26 estrangeiros 5
—Total 479
Arraçoados 411
Bons 383
Doentes 22
Loucos 6.
—Total 411.

Movimento da enfermaria

Teveram baixa:

Antonio Luiz da Silva.
João Rodrigues da Silva.
Pedro Gomes da Silva.
Maria Emilia da Silva Braga.

Teve alta:

Izidoro Antonio Teixeira.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 16 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram	8
Sahiram	3
Falleceram	3
Existem	413

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.

Moscoso ás 8 1/2, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Berardo ás 10 1/2, Malaquias 9, Pontual ás 8 1/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/4, Simões Barbosa ás 10 horas.

O Dr. Gysneiro não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 sahio ás 2 da tarde.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 251ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 21 do corrente.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia 20 de Dezembro.

Grande loteria da côrte—A 4ª parte desta grande loteria, cuja sorte é de 400:000$, será extrahida no dia .. do corrente, instransferivel.

— A 7ª parte da 11ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro.

— A 3ª parte da 33ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Grande loteria do Maranhão A 11ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 23 de Dezembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Dezembro:

Julia Nauman, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria da Costa Campello, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria José, Sergipe, 20 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

José de Oliveira, Portugal, 37 annos, solteiro Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Clementina Maria da Annunciação, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa Vista; cachexia cancerosa.

Alice, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; gastro enterite.

Benedicta, Pernambuco, 2 dias, S. José; fraqueza congenita.

Martha de Souza do Espirito Santo, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Antonio Quirino Lopes, Alagoas, 60 annos, casado, Boa-Vista; enterite.

Uma menina, Pernambuco, Boa-Vista,

SPORT

O *Derby Club* do Rio de Janeiro, festejou a proclamação da Republica Brazileira, com uma corrida no seu Prado, no dia 8 do corrente.

Representou n'essa festa o governo provisorio o Sr. Quintino Bocayuva, ministro dos estrangeiros.

N'essa corrida o *Grande Premio 15 de Novembro* constituia o 7º pareo (handicap), de 3.000 metros e 7.000$000 ao vencedor. Era de animaes nacionaes, e ganhou o premio Vivaz, por Sans-Pareil e Diana, de ponta a ponta, em 205".

O movimento geral da casa das apostas foi de 153.310$.

A concurrencia foi imponente numericamente, e as corridas terminaram ás 7 horas da tarde.

*

Em razão de retirar-se do *turf* fluminense o Sr. Arthur Mendes, deviam ser vendidos os seus animaes Alastro, Antomina e Pierrot.

*

Estavam á venda tambem os animaes Wenlock por Wenlock e Suspention, e Fada, por Carnaval ou Sans Pareil e Fidgi.

Igualmente deveriam vender-se na cocheira do Chico os animaes Equador, nascido em 22 de Junho de 1887 em S. Paulo, e Marius, nascido em 16 de Junho do mesmo anno.

Taes animaes acham se inscriptos no *Stud Book* do *Derby Club* e do *Jockey Club*, do Rio de Janeiro.

*

Sabe-se que, por accordo com as sociedades co-irmãs da capital federal, o *Hippodromo Guanabara*, começará a dar corridas em 6 de Janeiro proximo.

Para que a estação sportiva de 1890 tenha toda a importancia de que é digna a capital do Estado do Rio de Janeiro, a directoria do *Hippodromo* trata de adoptar melhoramentos no seu prado e de estudar elementos de attracção para os *sportsmen* d'aquem-Guanabara.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1889

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Candido José de Queiroz.—Negou se a ordem unanimemente.

José Ignacio da Silva. — Negou-se a ordem, unanimemente.

Recurso crime

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Silverio de Barros. Relator o desembargador Delfino Cavalcante. — Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante José Francisco ..ello. — Concedeu-se o prazo pedido.

Appellações civeis

De S. Miguel — Appellantes D. Rosa de Moura Castro e outro, appellado Francisco Ignacio de Araujo Jatobá. Relator o desembargador Pires Ferreira. Revisores os desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Olinda — Appellante Antonio da Costa Moreira, appellado Fernando Espiridião de Aguiar Montarroyos. Relator o desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade. — Reformou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante José de Mello Albuquerque Montenegro, appellado Manoel dos Santos Villaça. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Pires Ferreira e Alves Ribeiro. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Da Palmeira dos Indios — Appellante o juizo, appellado José Correia de Araujo.

Appellação civel

Do Recife — Appellantes Manoel Luiz dos Santos, Marcellino Gonçalves de Azevedo e outro, appellados os mesmos.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Pires Gonçalves:

Appellações commerciaes

Da Parahyba — Appellante Pedro Baptista dos Santos, appellado José de Oliveira Diniz.

Do Recife — Appellantes João Melichaach e Emilio Soares, appellados os mesmos.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Mathias Lopes da Costa Maia, embargado Antonio Casimiro de Gouveia.

Ao desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Itambé — Appellante o juizo, appellado José Felippe.

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Alves Ribeiro:

Appellação civel

De Goyanna — Appellante Candido Augusto de Albuquerque e Mello, appellado Antonio da Silva Loyo.

O desembargador Pires Gonçalves, como procurador da fazenda e soberania nacional deu parecer na

Appellação civel

Do Recife — Appellante a Fazenda Provincial, appellados Rodrigues Lima & C.

Do desembargador Alves Ribeiro ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

Do Cabo — Appellante José Zeferino dos Santos, appellada a justiça.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellação civel

De Bom Jardim — Appellante Thodoro Dornellas de Oliveira, appellado Manoel de Farias Maciel.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante a Companhia The Central, appellados Reis & Santos.

Do desembargador Oliveira Andrade ao desembargador Silva Rego:

Appellações crimes

De Pão d'Alho — Appellante o promotor publico, appellado Adolpho Francisco de Almeida.

De S. Miguel — Appellante Benedicta Maria da Conceição, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Cabo — Appellante capitão Francisco Carneiro Rodrigues Campello, appellado Gaudencio Rodrigues da Cruz.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

Do Pilar — Appellante João Severiano de Hollanda Cavalcante, appellada a justiça.

Em diligencia no juizo a quo:

Appellação crime

De Bom Jardim — Appellante Manoel Paulo Gomes da Silva, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrida D. Maria Amelia da Cunha.

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

Do Conde — Recorrente o juizo, recorridos capitão José Pedro Coutinho e outros.

Aggravo de petição

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife — Aggravantes Ferreira Guimarães & C., aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao desembargador Alves Ribeiro:

De Serinhãem — Appellante João, ex escravo, appellada a justiça.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Serinhãem — Appellante o juizo, appellado Leonardo Felippe.

Encerrou-se a sessão a meia hora depois de meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio á rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no podendo ... á rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar ... ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e em consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar e reside na Estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas do meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogados

Dr. Clodoaldo de Souza, escriptorio á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.º andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 24 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista).

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Quanta impudencia!

A Provincia de hontem, dando noticia da explendida passeata com que a mocidade do commercio festejou no ultimo domingo o grande e patriotico feito de 15 de Novembro, disse haver ella, em seu percurso, erguido enthusiasticos vivas a diversos homens notaveis do actual movimento republicano, incluindo nesse numero o nome do Sr. José Marianno, que, accrescenta *A provincia*,—*foi com insistencia victoriado*.

E' falso. A mocidade do commercio saudou enthusiastica, delirantemente todos os republicanos cujos nomes *A Provincia* citou, menos, porém, o Sr. José Marianno, de quem não se lembrou e nem se lembraria para tal fim, visto desconhecer em sua pessoa titulos que o recommendem a tão grande honra.

Ao contrario, fique bem sabendo *A Provincia*, a mocidade do commercio tem muito brio, tem muita dignidade para não abaixar se, indo nivelar se aos impuros. Ella está plenamente convencida de que presentemente não ha nesta terra uma consciencia sadiamente honesta, capaz de, na praça publica, victoriar o Sr. José Marianno. Essa tarefa cumpre aos da *guarda negra*, aos *Nicolaus* e *Rosendos*, e outros, e aos proprios escriptores d'*A Provincia*, tão bons uns como outros.

O desplante, a impudencia com que a folha do Sr. José Maria e do proprio Sr. José Marianno narra semelhante innexactidão, não nos admira, assim como não admira a ninguem, porque todos comprehendem o movel e o fim que essa gente tem em vista fazendo crer aos tolos que o Sr. José Marianno ainda recebe ovações populares, que o seu nome ainda é acclamado sympathicamente pela alma pernambucana.

Não conseguirá o seu intento a gente d'*A Provincia*, porque seria suppor o povo desta terra um povo de beocios.

Não houve quem ouvisse um só viva a José Marianno partido dos manifestantes.

Apenas na rua do Barão da Victoria, um *cafageste* qualquer, um maltrapilho, certamente capanga mariannista, ergueu por duas vezes um viva ao seu *idolo*, viva que foi immediatamente abafado aos gritos de *fóra! fóra!*

Como, pois, *A Provincia* dizer que, em todo o percurso da passeiata, foram com insistencia erguidos vivas enthusiasticos ao Dr. José Marianno?!

Risum teneatis!

—

Deixe-se de mentiras *A Provincia*. Convença-se da derrota do seu amigo, que é muito melhor do que querer mostrar das fraquezas forças. Desde o dia 16 de Novembro que o nome do Sr. José Marianno resvalou para a cova do desprezo publico.

Um caixeirinho.

Notas contemporaneas

Latet anguis in herbis.

E' a idéa, que nos assalta o pensamento pela leitura do convite abolicionista!

Não é que o João Alfredo deixe de merecer sinceras ovações do Brazil, e não do povo pernambucano, unicamente; mas é que o *tal* convite contem alguma cousa de *mysterio*.

Supponos não haver duvida quanto ao nosso modo de pensar!

Entretanto *alguem* dirá que o José Marianno, *convencido* abolicionista, quer, agora, dar uma prova de gratidão a aquelle grande cidadão, que, então, tornou uma realidade o resgate da patria, pelo resgate do escravo.

Acceitemos, em termos, e discutamos, mesmo porque sómente, agora, é que João Alfredo volta á terra natal, depois do grande acontecimento da abolição.

***

O Joaquim Nabuco não foi o *Messias* na campanha abolicionista: não foi, porventura, o illustre parlamentar o propagandista consciencioso, que, na imprensa e na tribuna, fez do abolicionismo uma religião, que venerava como um crente?

Porque á elle o José Marianno não preparou ovações, nem convidou o povo para recebel-o, quando aqui chegou o propagandista; e até teve a fraqueza de esconder-se, de evital-o, sob o motivo de *guardar o leito*, e por uma *febre benigna*, como disse a *Provincia*?

E' que o Nabuco não agradava ao Ouro Preto, que tinha sob suas ordens o José Marianno, que não se lembrou do abolicionismo, e nem de manifestações, nas quaes tinha a perder, e nada a lucrar!

***

Mas o Ouro Preto cahio, a Republica se proclamou, os *leões* não querem o *trahidor*, e por isso é preciso tentar uma *cartada*!

Qual deve ser?

Agarrar o João Alfredo para colher uma *liga* com os conservadores d'outr'ora; e formar um partido, no qual, eu, José Marianno, viva, pois do contrario «estarei perdido.»

Essa parece ser a traducção do convite abolicionista, que vem á *tona*, como uma especulação!

Ora, para tanto se procura um fossil mais antigo, quanto mais a abolição, que foi de hontem, e o passado não é longo!

Mas por isso não estamos nós, que já vivemos cançados de *patriotadas*, com as quaes se tem enganado o povo pernambucano, que experimentou seus dias do terror armado pelo José Marianno, que tudo podia, fazia e queria.

E' preciso repellir a ousadia do aventureiro, que se tivesse consciencia—diria a abolição foi, para mim, uma especulação para ser deputado geral, para enganar o povo ignorante, para subir, embora visse cahir a virgindade da donzella, que eu tirava da escravidão para jogal-a ao meu *serralho*!

Sim, essa foi a minha obra no momento da abolição, que, para mim, não foi questão de sentimento, mas de especulação.

***

Mas basta de especulação; deixe-se em paz o abolicionismo, que não se presta á rehabilitação de quem procura alliança por ser expulso de seu partido, em virtude da mais torpe perfidia.

O José Marianno que abandone o terreno das especulações, e se pretende o conceito de bom cidadão tenha mais sin-

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 17 DE DEZEMBRO DE 1889.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 17 de Dezembro de 1889

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 7/8 d. por 1$000, do banco, hoje

Pelo presidente,
Eduardo Dubeux.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O Nacional pela manhã continuou a offerecer saccar a 26 3/4, não tendo os outros bancos taxa official.

A' tarde saccaram todos os bancos a 26 7/8 exigindo os tomadores, ao fechar do dia 27 d.

Em papel particular não constou transacção alguma.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Taxa bancaria 26 7/8.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 14, attingio a 406.036 kilos, sendo 384.051 para o exterior e 21.985 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 13.277 saccas, sendo por:

Barcaças	1.448	Saccas
Vapores	366	«
Animaes	3.493	«
Via-ferrea de Caruarú	785	«
Via-ferrea de S. Francisco	475	«
Via-ferrea de Limoeiro	6.710	«
Somma	13 277	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	2$800 a 3$200
Branco	2$700 a 3$000
Somenos	2$300 a 2$400
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
Brutos	1$100 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 14, subio a 2.959.415 kilos, sendo 323.450 para o exterior e 2.635.965 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 132.688 saccos, sendo por:

Barcaças	54.483	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	5.860	«
Via-ferrea de Caruarú	4.957	«
Via-ferrea de S. Francisco	47.036	«
Via-ferrea do Limoeiro	19.329	«
Somma	132.688	Saccos

Couros

Couros salgados 340 réis, e os verdes a 215 réis

Aguardente

Cota-se a 95$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 15$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE DEZEMBRO DE 1889

Vide o Diario de 15 de Dezembro

Navios á descarga

Barca sueca *Ebba*, carvão.
Barca norueguense *Nina*, carvão.
Barca norueguense *Familien*, varios generos.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca norueguense *Adelphia*, carvão.
Barca hollandeza *Guyana*, varios generos.
Barca norueguense *Zeus*, carvão.
Barca americana *Ethel*, alfafa.
Barca norueguense *Rescer*, farello.
Barca ingleza *Carpanan*, bacalhão.
Barca nacional *Mimosa*, varios generos.
Barca norueguense *Glint*, varios generos.
Barca norueguense *Prodhoe*, carvão.
Escuna norueguense *Gefione*, xarque.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar americano *Lucy A. Dawis*, farello.
Lúgar americano *Edward Johnston*, varios generos.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lúgar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lúgar inglez *Maggie*, bacalhão.
Lúgar nacional *Otheto*, varios generos.
Lúgar inglez *Fanny*, bacalhão.
Lúgar inglez *Imogene*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho allemão *Fido*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão.

Importação

Lugre inglez *Imogene*, entrado de Terra Nova em 14 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,400 barricas e 1,700 meias aos consignatarios.

—

Escuna noruegense *Gefion*, entrada de Pelotas em igual data e consignada a Maia & Rezende, manifestou:

Xarque 149,660 kilos aos consignatarios.

—

Paquete nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em 15 do andante e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Bagas de mamona 45 saccos Guimarães & Valente.

Barricas vazias 33 amarrados a Amorim Irmãos & C., 24 a Manoel Marques de Oliveira & C.

Farinha de mandioca 500 saccas a Guimarães & Valente, 50 a Antonio Rodrigues da Costa.

Gomma de mandioca 25 paneiros a David Ferreira Porto Baltar.

Mercadorias diversas 4 caixas á ordem.

Pilulas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Pipas vasias 15 a Amorim Irmãos & C., 12 a Manoel M. de Olivera & C.

Salsaparrilha 36 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

—

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York em 16 do andante e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Amostras 1 volume á ordem.

Bombas 2 volumes á ordem.

Banha 200 barris a Gomes & Pereira, 20 a Esnaty Rodrigues & C., 200 a Paiva Valente & C., 100 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 aos consignatarios, 75 á ordem, 200 a Fernandes & Irmãos, 36 a Soares & Fernandes, 50 a Araujo Castro & C., 50 a Costa & Medeiros, 100 a João Fernandes de Almeida, 15 e 8 caixas a Carvalho.

Candieiros 4 volumes a W. Halliday & C.

Conservas 5 caixas aos consignatarios.

Cerveja 2 caixas á ordem.

Chá 1 caixa á ordem.

Drogas 12 caixas á ordem, 12 a Rouquayrol Fréres.

Ervilhas 6 barricas a H. Lundgren & C.

Ferragens 8 volumes a Antonio dos Santos Oliveira, 1 a Barbosa & Santos, 1 a W. Halliday & C.

Graixa 2 barricas a Gonçalves Rosas & Fernandes, 1 a Fernandes & Irmãos.

Joias falsas 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.

Kerosene 500 caixas á ordem, 10 barris aos consignatarios.

Mercadorias diversas 4 volumes á ordem, 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Antonio dos Santos Oliveira, 1 a Barbosa & Santos, 1 aos consignatarios, 2 ao consul de Italia, 1 ao Dr. A. M. Rios.

Maizena 100 caixas a João Fernandes de Almeida, 50 a Soares & Fernandes, 40 a Pereira de Faria, 35 a Carvalho & C., 25 a Lopes Alheiro & C., 50 a Silva Marques & C., 150 a Fernandes & Irmãos.

Oleo 4 volumes a Faria Sobrinho & C., 25 a Francisco Manoel da Silva & C.

Pinturas 1 caixa a A. Dias.

Pás de ferro 20 feixes a Teixeira Basto & C.

Perfumaria 3 caixas a Rouquayrol Fréres.

Pertenças para carrinhos de mão 61 volumes á ordem.

Rodas de ferro 2 pares á ordem.

Roupa 1 caixa ao consignatario.

Tecidos diversos 2 caixas a Olinto Jardim & C., 6 a Gonçalves Cunha & C.

Tinta 15 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 25 a Vianna Castro & C.

Toucinho 50 barris a Paiva Valente & C., 30 á ordem, 20 a Gomes & Pereira, 30 a Lopes Alheiro & C., 10 a Pereira de Faria, 15 a Domingos Ferreira da Silva, 20 a Guimarães Rocha & C., 15 a Costa & Medeiros.

Vidros 5 barricas e 41 caixas a W Halliday & C., 1 e 1 a B. Duarte Campos.

Carga do Maranhão

Farinha de mandioca 790 saccas a Jorge & Santos.

—

Patacho nacional *D. Anna*, entrado do Rio de Janeiro em igual data e consignado a Maia & Rezende, manifestou:

Farello 5,400 saccos aos consignatarios

Exportação

RECIFE, 16 DE DEZEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No lugar nacional *Duas Americas*, carregaram:

Para New York, Amorim Irmãos & C. 2 000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para New York, B. Needham & C 16 barricas com 1,468 kilos de borracha

Para o interior

— No lugar inglez *Glenbyn*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, S. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 7,912 kilos de assucar branco e 100 ditas com 7,500 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, C. M. da Silva 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregou:

Para Rio de Janeiro, R. Pessoa 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para Bahia, B. Needham 808 saccos com 60,600 kilos de assucar mascavado; S. B. Amorim & C. 115 saccos com 6,900 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 750 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com [illegible] ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; S. Guimarães & C. 40 pipas com 19.200 litros de aguardente; F. M. de Moura 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; P. de Oliveira Maia 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; P. Pinto & C. 20 barris com 1,920 litros de mel.

— No vapor francez *Ville de S Nicolas*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 25,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, J. C. Marinho 270 saccos com 16,200 kilos de assucar branco e 230 ditos com 13,800 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool, 30 barris com 2.880 ditos de aguardente e 165 volumes com 11,475 kilos de assucar branco; Ernesto & Santos 180 barricas com 10,876 kilos de assucar branco; G. A. Furtado 3 pipas com 1 440 litros de alcool.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 120 molhos de piassava.

— Na barcaça *Amelia*, carregou:

Para Maceió, A. G. Flores 10 garrafões com 120 litros de genebra.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou:

Para Ceará, F. da Cunha Galvão 800 saccos com 48 000 kilos de feijão.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 16	441:819$443	
Idem de 17	39 728$653	
		481:548 096
Renda provincial:		
Do dia 2 a 16	87:164$673	
Idem de 17	4:361$631	
		91:525$304
Somma total		573.074$400

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 16	22:063$011	
Idem de 17	287$620	
		22:350$631

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 16	45:102$712	
Idem de 17	3:157$818	
		48:260$530

Recife Drainage

Do dia 2 a 16	2:725$427	
Idem de 17	45$841	
		2:771$268

Mercado de S. José

Entraram para o consumo do dia 16 de Dezembro de 1889:

31 1/2 bois pesando 4.50 kilos	
562 kilos de peixe a 20 rs.	11$240
15 cargas com farinha a 200 rs.	3$000
8 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
24 taboleiros a 200 rs.	4$800
Foram occupados:	
13 suinos a 200 rs.	2$600
29 columnas a 600 rs.	17$400
1 escriptorio a 300 rs.	300
70 compartimentos de farinha a 500 rs.	35$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
5 Compartimentos de camarões a 200 rs.	1$000
40 talhos a 2$	80$000
	227$940
Rendimento de 4 a 13 do corrente	2:652$220
	2.880$160

Preços do dia:

Carne verde de 360 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 540 a 640 idem.
Suinos de 460 a 580 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem
Feijão de 800 a 900 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 78 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Europa	*Holstein*	19
Europa	*Magdalena*	19
Sul	*Don*	19

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

New-York	*Alliança*	18 as 3 h.
Southampton	*Don*	19 as 2 h.
Buenos Ayres	*Magdalena*	19 as 2 h

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Havre e escala—20 dias, vapor francez *Ville de San Nicolas*, de 1556 toneladas commandante J. Heary, equipagem 37, carga varios generos a Augusto Labille.

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional *Una*, de 268 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos á Companhia Pernambucana.

Santos e escala—8 dias, vapor americano *Alliança*, de 2205 toneladas, commandante J. Beers, equipagem 65, carga varios generos a Henry Forster & C.

East London (Africa)—28 dias, patacho inglez *Glenorchy*, de 297 toneladas, capitão Allan Curry, equipagem 8, em lastro, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano *Advance*, commandante D. E. Griffiths, carga varios generos.

Porto Alegre — Lúgar nacional *Othelo*, capitão Luiz Nunes Ramos, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho dinamarquez *Mette Katarine*, capitão S. A. Filher, carga assucar.

Alifax — Patacho inglez *Tiber*, capitão P. C. Johnson; em lastro.

cendade, e não levante a ressurreição de uma idéa, que provocaria a *grilheta* para muita gente, que foi grande, e hoje se vê abatida por seus proprios feitos heroicos.

Elles não serão esquecidos pelas ovações, que o João Alfredo repelle, lembrando se até da ameaça á sua vida nos dias de 84.

N'esta época, depois do assassinato de homens pacificos na Matriz de S. José, teve lugar a publicação do *manifesto* no qual José Marianno fazia depender a sua cabeça da do João Alfredo!

Isso ainda não foi esquecido.

***

Tambem ainda não ha esquecimento do que fôra a abolição pelo João Alfredo, que, se, na praça publica, era elogiado pelo José Marianno, era insultado n'Assembléa, e mesmo ridicularisado com a celebre invenção de « fallar é folego. »

Se João Alfredo prestou ao paiz o mais assignalado serviço, porque se o ridicularisava?

Mas José Marianno fallava *bem* do João Alfredo perante o *povo*, que queria e acceitou, com festas, a abolição; e o ridicularisava n'Assembléa para ser agradavel á seus amigos, que negavam o merito da grande reforma!

Duas caras, duas palavras!

O homem estava no verdadeiro papel; era o traficante politico, e mais nada.

Foi o papel dos dias 15 e 16 de Novembro, quando se proclamou a Republica.

Ora... José Marianno, outro officio.

***

Tranquilisemo-nos que o homem não irá adiante.

Elle dissera, em casa do Pitanga, que em 22 de Julho mandou *matar* o Silva Jardim, mas que agora iria mesmo despejar-lhe um revolver na cabeça!

E puchou o revolver!

Mas se o Jardim cá vier, ahi está o José Marianno convidando o « povo para recebel-o »!

Ninguem duvide da sinceridade do que dizemos, pois o José Marianno, quando aqui estivera o Jardim, o visitara, assistira a uma conferencia, o chamou « propagandista consciencioso »; e depois chamou-o de « caixeiro itinerante » de « escravocrata » etc, somente porque o conde Gaston o mandou, e elle queria servir a quem melhor lhe pagasse!

Então mandou acabar com o meeting do Jardim, Martins Junior, Veras, e outros que seriam até assassinados pela *guarda negra* do Poço, e *união nacional* do Pereira.

***

Mas hoje ahi está o José Marianno a querer fazer *amisdaes* com o Martins Junior!

Amanhã será com o Jardim!

A prova ahi está no convite abolicionista!

***

O João Alfredo te conhece, José Marianno; e te convence que as *bichas não pegam* como não pegaram as que preparastes para o general Simeão.

E quem não conhecerá o *cigano mór*?

E' verdade, quem me dá noticias do Ulysses?

?

Ora até amanhã: basta de notas.

16—12—89.

Tacito.

O advento republicano

O 15 de Novembro de 1889 antepoz se vantajosamente á todas as datas gloriosas que a nossa historia registra, pois o acontecimento que a elevou ao maior alcance imaginavel tem toda razão de ser para tal direito de supremacia.

Sem que o sangue brasileiro se houvesse derramado, e sem que outro movel que não o do bem publico lhe tivesse dado origem, o advento republicano se mostrou altisono e ridente desde o Amazonas ao Prata.

Cabe, portanto, a todos os brasileiros identificarem se com essa grande obra que ora preoccupa tão seriamente os espiritos mais adiantados e independentes, com o nobre intuito de realisarem uma regeneração politico-social que se recommende no presente, e causa admiração no futuro.

Secundar tão nobres esforços dos intemeratos propulsores do engrandecimento patrio, é dever absoluto de quantos se estremecem pelo progresso moral e material deste territorio.

Assim, inspirados pelo bem estar commum, e tendo sempre na mais subida consideração quanto tem de util e de accessivel a boa indole brasileira, a actual e nova organisação governativa, que surgio altaneira e pacificamente do lustre heroico da espada de um intrepito general, a todos nós cumpre auxiliar o bom exito da homerica empreza em acção, porque a todos nós tambem ella aproveita.

Affeitos á disciplina dos partidos monarchicos, aos quaes o nosso concurso dava força e vitalidade, quer no poder, quer fóra delle, seremos por isto um punhado de experientes que muito poderão fazer em prol das novas instituições, para cujo alargamento de ideias mais exclusivamente depende dos homens prestigiosos das politicas decahidas.

Unam-se todos, sem distincções e convirjam ao mesmo objectivo, que não raro teremos uma patria livre, e sempre abrigada á sombra amiga da legalidade.

O exemplo de outras nações que se regem pelo regimen republicano, e que embora o houvessem disputado a custa de barbarismos e elevado preço de sangue, ahi está para edificar-nos.

Identifiquemo nos com sãs as licções proveitosas.

O edificio social que se construe, e para o qual são indispensaveis os mais ingentes rasgos de abnegação patriotica, impõem mesmo decidido empenho para a sua conclusão e não seremos nós, os homens do futuro, que lhe regatearemos á boa vontade que nos sobra para tão nobilissimo tentamen.

Caminhar ao lado delle, pondo-nos ao seu serviço, é o que nos incumbe fazer, para assim mais proficuamente, mais immediatamente attingir-se ao desideratum a que todos nos devemos propor.

Firmes neste proposito, que só nos poderá nobilitar em todo mundo civilisado, e cujo resultado será assegurarmos um prospero porvir para nossos filhos, declaremo-nos francamente auxiliares do actual governo provisorio de toda nação, e mais tarde do que se acclamar regularmente de accordo com as normas que serão então estabelecidas.

A patria que nos deu o berço e que foi a dos martyres de 17, 24 e 48 jamais deveremos recusar o nosso prestigio, tanto mais quando elle tende só a prosperar-nos e deste modo honrar o tumulo de tantas victimas illustres, que pagaram com a vida toda sua hombridade de caracter.

Pondo aqui em relevo quanto nos vai n'alma diante da sabia orientação com que se está iniciando a—Republica Federativa dos Estados Unidos do Brazil— rendamos um preito de sincera oblação ao seu iniciador o—Exercito— que assim e honrosamente collocou-se mais a sobranceiro da sciencia, porque se esta bem se ergueu a 13 de Maio de 1888, muito mais se salientou a —Espada—a 15 de Novembro de 1889.

E foi assim que a sciencia e a espada se fraternisaram para ferir n essas duas revoluções pacificas que exprimem o complemento da felicidade brasileira.

Viva o Exercito Regenerador!
Viva a Patria Republicana!
Viva o Poder Constituido!
Recife, 16 de Dezembro de 1889.

A. G. de Gusmão Lobo.

A' memoria de nossa presada mãe. D. Jacintha Crespo

(13° ANNIVERSARIO)

Nesta lousa humida e fria
Repousa o unico bem
Que m'inspirava alegria:
Minha mãe!

C. CRESPO.

O que exprime este infausto anniversario?!
O pezar e dissabôres...
Foi neste dia triste, que envolta no sudario,
Deixastes nos o luto e dôres!...

Era tão cedo p'ra deixar-nos, mãe querida,
Esquecidos na terra;
Mas Deus, quiz que cedo gosasses outra vida,
Que mais encantos encerra.

Sim... na vida lá do céo se encontra mil encantos
No seio de Deus e seus arcanos...
Tudo é riso e festas, não ha prantos,
Nem reinam vis enganos.

Um vacuo impreenchivel deixastes no teu lar
E sem consolação,
Vossos filhos, esposo e irmãos que a chorar
E em reverente posição;

Rogam constantemente a Deus por vossa alma
Em supplice oração,
Para que vós gozeis do justo a palma
Na eterna mansão.

26—Agosto—89.

Os seus saudosos filhos.

Exequias por D. Luiz I

A commissão encarregada pela colonia portugueza, para mandar celebrar exequias solemnes por Sua Magestade D. Luiz I, cumpre o gratissimo dever manifestando o seu reconhecimento a todas as pessoas e corporações que se dignaram honrar a solemnidade com sua presença.

Neste agradecimento que faz, a commissão julga se a fiel interprete dos sentimentos de todos os membros da colonia portugueza desta capital, e por elles um por um experimenta a mais intima satisfação em tornar bem saliente quanto lhes foi agradavel verem-se tão benevola e generosamente acolhidos pelo heroico e hospitaleiro povo pernambucano sem distincção de classes

A todos, pois, um cordial e fraternal abraço como testemunho da nossa sincera gratidão.

Recife, 17 de Dezembro de 1889
O 2° secretario,
José Augusto A. Carvalho.

Ao Sr. Dr. Barreto Sampaio

No meio das maiores angustias, tendo perdido o olho esquerdo, e tendo ouvido o parecer de diversos medicos que o direito devia ser submettido a uma operação de iridectomia, entreguei me ás mãos do Sr. Dr. Barreto Sampaio, que fez-me, ha poucos dias, dita operação, que só permitti pela confiança illimitada que tenho em tão illustrado medico, que tornou-se della digno, porque magistralmente executou a iridectomia, sem que me causasse dôr e com bom resultado, porque trabalho, leio e escrevo.

Em Limoeiro, onde resido e para onde sigo, tem o Sr. Dr Barreto Sampaio um amigo, em cuja memoria e coração o seu nome está profundamente gravado.

Recife, 17 de Dezembro de 1889.
João Francisco de Paula.

Eleição

Dos devotos que tem de festejar os Gloriosos Martyres Santos Cosme e Damião, padroeiros da freguezia de Iguarassu' no anno de 1890.

Juiza da bandeira
A Exm. Sra. D. Francisca das Chagas Ferreira Accioly.
Juiz por eleição
O Illm. Sr. coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Escrivãs por eleição
Os Illms. Srs.:
Capitão Hermenegildo das Virgen Lima.
Nicanôr Bandeira de Mello.
Manoel Clementino Correia de Mello.
Arcenio Augusto Magalhães.
Paulino Xavier Dias de Albuquerque.
Carlos Clementino Bezerra.
Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Major Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.
Capitão João Chrysostomo Leitão Rangel.
Professor Maurity.
Professor Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Dr. José Coelho Leite.
Dr. Joaquim Pires Campello.
Dr. Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
José Silvino de Albuquerque Maranhão.
Braziliano Rodrigues Campello.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Capitão Napoleão Cezar Duarte.
João Theotonio de Mello Accioly.
Capitão José Gonçalves de Fraga.
Angelo Dourado da Cunha Azevedo.
Hygino Leitão da Costa Machado.
Capitão Severino Rodrigues da Costa.
Tenente José Mathias da Fonseca.
Tenente João Luiz Antonio da Silva.
José Dias Feijó.
Joaquim Francisco de Araujo Galvão.
Telegraphista Sebastião Alexandrino de Amaral.
Telegraphista João Francisco do Amaral Junior.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Anna, esposa do capitão Jeronymo L. da Costa Machado.
Escrivãs por eleição
As Exmas. Sras.:
D. Joanna Vieira de Fraga.
D. Antonia dos Anjos da Porciuncula.
Esposa do Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.
Esposa do Sr. Joaquim Branco da Assumpção.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Luiza Evangelina do Amaral.
D. Maria Dulce Correia de Mello.
Esposa do Sr. Vicente de Albuquerque Nascimento.
Esposa do Sr. Cornelio Padilha.
Esposa do Sr commendador João Dourado.
D. Adelia da Cunha Mendonça.
D. Maria Xavier Dias de Albuquerque Maranhão.
D. Thereza de Carvalho Silva.
D. Laura Tavares de Souza.
Esposa do Dr. Felippe de Figueiroa Faria.
Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Anna Lidia Uchôa Cavalcante.
Esposa do Sr. João Carneiro da Cunha Albuquerque.
D. Rosalia Candida Accioly Pimentel.
Esposa do Sr. Arcenio Augusto Magalhães.
Esposa dos Sr. José Ferreira de Amorim.
D. Julia Clementina Bezerra.
Esposa do Sr. capitão Antonio Rodrigues Campello.
Esposa do Sr. Henrique Pereira do V. de Menezes Magalhães
Esposa do Sr. Mathias Francisco Jayme Galvão.
Esposa do Sr. Antonio Joaquim.
Procuradores
Os Illms. Srs.:
Saturnino Sezino da Silva Luz.
Adolpho Bandeira de Albertim Lobo.
Joaquim José de Queiroz.
Manoel Antonio Baptista.
Martiniano Elisario da Fonseca.
Commissão encarregada da festa
Os Illms. Srs.:
Capitão José Francisco Jayme Galvão.
Tenente João Antonio Cavalcante de Albuquerque.
Tenente Francisco Xavier Dias de Albuquerque.
Capitão José Benigno do Amaral.
Chrystovão de Barros Monteiro.
Professor Decio Jordão de Vasconcellos.
Iguarassú, 24 de Novembro de 1889.
O vigario,
Francisco Vieira das Chagas.

N. 108

Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhao, de Lanman & Kemp.

Ouvir-se essa tosse secca, cortada e metallica que é symptomatica de uns pulmões enfermos, nos inclinamos a crer que não ha remedio Pode ser diminuida, mitigada e finalmente extirpada completamente mediante o uso do Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp.

Especificamos a preparação de Lanman & Kemp, por ser um artigo puro e legitimo elaborado com os figados frescos do melhor peixe, e a cujo grão de excellencia não pode chegar nenhum outro Oleo de Figado de Bacalhão no mercado.

Por estranha que se nos figure esta asserção, as sete oitavas partes dos taes suppostos Oleos de Figado de Bacalhão, são adulteradas, e algumas dellas, não contem uma só pinga que seja do fluido cujo nome usurpam.

A iode que existe no verdadeiro remedio não se encontra em nenhuma daquellas falsificações e imitações despreziveis, e por essa mesma razão são inteiramente inuteis. Emquanto que neste outro se acha o grande antidoto para a tisica, tosse, trachites, bronchite, affecção do figado e debilidade.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Telephone 285.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.
Telephone 287.

Dr. Pitanga

RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Tendo voltado do Rio de Janeiro continúa no exercicio de sua profissão medica.
Consultas das 6 ás 10 horas da manhã.
Chamados a todas as horas por escripto.
Telephone n. 437.

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca
ADVOGADO
Escriptorio, rua do Imperador n. 14.
Residencia, rua da Palma n. 57.

Tosse convulsa! coqueluche
Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro
46—Rua do Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.
Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.
Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.
Telephone n. 374

Aviso aos senhores de engenhos

O Sr. Emile Dolé, engenheiro da casa Mariolle Pinguete, de Saint Quentin (France), tem a honra de lembrar aos Srs. fabricantes de assucar que tencionam mandar estabelecer apparelhos aperfeiçoados ou usinas completas para a proxima safra, que acha-se á sua inteira disposição para o fornecimento do material e a installação nas melhores condições de preço, entrega e execução.

Pode-se apreciar nesta provincia, como provas, as seguintes usinas de assucar cujo material foi fornecido pela supradita casa:
Usina Nova Conceição—Ipojuca—1885.
Usina Pinto Ribeirão—1886.
Usina Colonia Isabel Colonia—1886.
Usina Bandeira—Ipojuca—1887.
Usina Carassú—Barreiros—1888.
Usina Cabeça de Negro—Frexeiras—1889.

A casa Mariolle Pinguet está habilitada para estabelecer os systemas de extracção mais aperfeiçoados por defibradores, moinhos de repressão e diffusão.

Esta casa acaba de ser premiada com uma medalha de ouro da Exposição Universal de 1889, para os seus apparelhos da industria assucareira

O Sr. Emile Dolé compromette-se a fazer todos os estudos, projectos, plantas para installações parciaes ou completas, tambem como dirigir os trabalhos de installação dos apparelhos e machinas, assim como o fabrico do assucar pelos ditos apparelhos.

Dirigir os pedidos: Poste Restante, Pernambuco.

MEDICO HOMEOPATA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.
AVISO
Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

JORNAES PARA EUROPA
G. Laporte—41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega-se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.,* garantia absoluta de regularidade.

Cirurgião Dentista
DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.
Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
DR. EDUARDO SILVEIRA
Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 66. Chamados por escriptos, á rua da Aurora n. 47 e na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38.
TELEPHONE N. 266

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario numero 26
SEGUNDO ANDAR
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. João Paulo
Avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada dos Afflictos n. 30, junto da estação do Espinheiro, e o consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 60, 1.° andar.
Telephone n. 467, na residencia.

CONSULTORIO MEDICO
O Dr. Cosme de Sá Pereira dá consultas medico-cirurgicas todos os dias, (menos nos domingos e dias santificados,) das 9 ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 8, 1.° andar. Ahi mesmo fará curativos simples aos que delles precisarem.

O Dr. Barros Carneiro
Avisa aos seus clientes que achando-se provisoriamente em Apipucos, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, continúa a dar consultas nos dias determinados e nas horas do costume.
Chamados por escripto, dirigidos ás pharmacias dos Srs. Graciliano Martins & C. e A. M. Veras & C.

O Dr. Ermirio Coutinho,
de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.
Consultas de meio dia ás 2 horas.
TELEPHONE N. 367

Bronchite aguda ou chronica
O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Advogado
Dr. Clodoaldo Lopes
ESCRIPTORIO
Rua Estreita do Rosario n. 4

Despedida

Seguindo para o sul com minha senhora no proximo vapor esperado do norte e sendo nos impossivel despedir-nos de todas as pessoas que nos distinguiram com sua amisade, pedimos desculpa d'esta falta involuntaria e bem assim aproveitamos a occasião para offerecer o nosso pequeno prestimo no Rio de Janeiro onde talvez tenhamos de nos demorar.

Recife, 14 de Dezembro de 1889.

Coronel *J. Cerqueira de A. Lima.*

AVISO

Ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça, que desde o dia 14 de mez corrente, deixou de ser nosso empregado o cidadão Targino de Souza Magalhães.

For Wilson Sons & C. Limited.
Recife, 16 de Dezembro de 1889.
R. A. Mather.
Gerente.

Ensino de musica vocal e instrumental

O professor de musica Manoel Bandeira Filho, resolveu abrir em Janeiro proximo, um curso de musica vocal e instrumental, que funccionará nas segundas e quintas-feiras das 5 ás 7 horas da tarde, em sua residencia, á rua de Marcilio Dias n. 40, primeiro andar.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 84, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas das 9 manh ás 4 da tarde.

Tuberculose pulmonar
Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

EDITAES

2.ª secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1889

De ordem do cidadão governador deste Estado faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de partidor e distribuidor e partidor e contador do termo de Garanhuns concorreu unicamente e fóra do praso legal o cidadão Orestes Saraiva de Carvalho Neiva

O secretario,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte dos herdeiros Bowman me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Cidadão Dr. juiz de direito especial do commercio.—Dizem os herdeiros Bowman, negociantes estabelecidos nesta cidade que são credores do finado Barão de Anadia por uma letra de terra do principal de 3:000$000 e seus respectivos juros vencidos, aceite do mesmo finado e como dita letra se approxima de sua prescripção veem os supplicantes requerer vos que mandeis tomar por termo o protesto que fazem para interromper a prescripção da mesma.

E por que só conhecem dous dos alludidos herdeiros que são o senador Jacintho Paes de Mendonça e o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça, que não teem residencia fixa ignorando-se se estão actualmente nas Alagoas, Rio de Janeiro ou outro qualquer Estado, assim como os demais herdeiros desconhecidos dos supplicantes, veem requerer-vos, que os mandeis citar por editaes na forma da lei.

Nestes termos os supplicantes vos pedem deferimento. E. R. Mercê,

Recife, 30 de Novembro de 1889. Por procuração dos Herdeiros do Bowman, Joaquim Octaviano de Almeida.

Estava sellada legalmente.

Como requerem. Recife, 30 de Novembro de 1889. S Gonçalves.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiado, e por força deste meu despacho fora a petição apresentada ao distribuidor do juizo que a destribuio ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 30 de Novembro de 1889 em meu cartorio, perante mim compareceram os supplicantes por seu procurador Joaquim Octaviano de Almeida e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offereceu como parte deste em que depois de lido assignou com as testemunhas. Do que fiz este.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Innocencio Garcia Chaves.—Jovino Frederico de Figueiredo Santiago.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado fielmente, e, tendo os supplicantes produzido suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca do allegado em sua petição neste transcripto, o respectivo escrivão depois de sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, nos quaes proferi a sentença que é do theor seguinte:

Vistos.—Achando-se provado pelos depoimentos das testemunhas, fls. 10, que os herdeiros do Barão de Anadia se acham ausentes em lugares não sabidos, hei por justificada a ausencia dos mesmos.

Cite-se-os por editaes com o prazo da lei, affixando-se nos lugares do estylo e publicando se os pela imprensa. Custas ex causa.

Recife, 12 de Dezembro de 1889.—Sigismundo Antonio Gonçalves.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados os justificados senador Jacintho Paes de Mendonça e o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça, bem como os demais herdeiros desconhecidos do mesmo Barão de Anadia, para comparecerem ante este juizo dentro do prazo de 30 dias, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de Dezembro de 1889.

Subscrevo e assigno.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector, faço publico que no dia 19 do corrente mez, será arrematada, em sessão da junta desta thesouraria, por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, para o expediente do Arsenal de Guerra, durante o semestre de Janeiro a Junho do proximo anno de 1890.

Os proponentes devem observar o seguinte:

1.° Reunindo-se a junta as 11 horas da manhã d'aquelle dia para o fim indi-

tado, formato Colombier, com 300 fo

cado, a respectiva habilitação deve ter lugar até o dia anterior e será requerida ao cidadão inspector, devendo-se juntar as petições a prova de serem os proponentes negociantes matriculados, e acharem-se quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre.

2.° Que nas propostas não devem figurar preços variaveis ou sujeitos a abatimento ou desconto.

3.° Que devem acompanhar ás propostas amostras dos artigos nella mencionados.

Artigos

Cadernetas em branco de papel fiume pautado, com 50 folhas uma.
Cadernetas em branco de papel fiume pautado com 100 folhas, uma.
Cadernetas em branco de papel fiume pautado com 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas entre-finas, uma.
Canivetes finos, um.
Envelopes timbrados para officios, um.
Espatulas de osso, uma.
Grampos para prender papel, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Lapis de Faber, um.
Lapis de duas cores, um.
Lapis de borracha, um.
Lacre encarnado, pão.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Corone, com 200 folhas,
Livro em branco de papel fiume pautado, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel fiume pautado, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel fiume pautado, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Raisin, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Jesu, com 50 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Jesu, com 100 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Jesu com 150 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Jesu, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Jesu, com 250 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier com 250 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 300 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 200 folhas, com encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 250 folhas, com encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel hollanda paulhas e encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Colombier, com 200 folhas lithographadas, para mappas, com encadernação inteira de couro, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecu, com 100 folhas riscadas, para receita e despeza, um.
Papel fiume pautado, resma.
Papel fiume liso, resma.
Papel inglez rozado para officios, resma.
Papel inglez branco para officios, resma.
Papel inglez rozado timbrado para officios, resma.
Papel inglez branco timbrado, para officios, resma.
Papel hollanda, formato Corone, folha.
Papel hollanda, formato Ecu, folha.
Papel hollanda, formato Carret, folha.
Papel hollanda, formato Raisin, folha.
Papel hollanda, formato Jesu, folha.
Papel hollanda, formato Colombier, folha.
Papel cartão mata borrão, folha.
Pennas d'aço Perry, caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Raspadeira para papel, uma.
Tinta ingleza para escrever, boião.
Tinta ingleza Sardinha, boião.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta carmin, frasco.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1889.
O secretario da Junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Secretaria da assembléa geral do Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero legal de socios no dia 15 para proceder se á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1890, convido de novo aos senhores socios para que compareçam no dia 20 do andante, as 6 1/2 horas da tarde, de accordo com o disposto no art. 15 § 10, trabalhando com o numero que comparecer.

Secretaria do Instituto, 17 de Dezembro de 1889.—O 1° secretario.
J. de Medeiros Raposo.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira 19 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.
Secretaria do Instituto, 17 de Dezembro de 1889.—O 1º secretario.
Baptista Regueira.

Faculdade de Direito

Na sexta-fei a 20 do corrente, serão chamados a exames de preparatorios, prova escripta e oral, os seguintes estudantes :
De Francez
Alberto Gonçalves Ferreira.
João Juvino Baptista da Rocha.
De Historia Geral
Deoclecio Marinho de Campos.
Pedro Pio Paes Barreto.
De Arithmetica
Luiz Francisco de Moura.
De Geometria
Elysio Alberto Silveira Sobrinho.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bo a h para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, inclusive o collegio das orphãs em Olinda no trimestre de Janeiro a Março do anno vindouro.
As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da ta de d 24 d cor rente, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento se no praso de tres dias não comparecerem á secret ria para assignarem os respectivos contractos.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de Dezembro de 1889.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, faço publico que no dia 21 do corrente, nesta secretaria, serão abertas as propostas que forem recebidas afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o expediente e trabalhos technicos desta repartição. Os preços devem ser invariaveis.
Secretaria da repartição de Obras Publicas, 2 de Dezembro de 1889.
O engenheiro ajudante.
Antonio Rego Netto.

Convocação dos funccionarios da instrucção publica

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1889

N. 9 — Tomando em consideração o officio dirigido a esta inspectoria pelo Dr. Cicero Peregrino, professor do Gymnasio Pernambucano e membro do conselho litterario o cidadão Dr. inspector geral da instrucção publica, convida aos professores primarios e secundarios, aos delegados litterarios e mais funccionarios da instrucção publica deste Estado a se reunirem nesta inspectoria no dia 21 do corrente, ao meio dia, afim de deliberarem a respeito do meio mais conveniente para realisar se a creação da instituição, que o referido professor propõe em beneficio da instrucção primaria.
O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 13

O cidadão administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro do praso improrogavel de 30 dias uteis contados do 1.º de Dezembro proximo, serão arrecadados por esta repartição os impostos de decima urbana e 25 °/° sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta relativos ao 2.º semestre do exercicio em vigor de 1889.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Novembro de 1889.
O administrador,
Luiz Cesario do Rego.

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira, 19 de Dezembro de 1889

Grande espectaculo para solemnisar a chegada do cidadão general governador deste Estado, sendo ao mesmo tempo uma manifestação de enthusiasmo pela proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil.
Por accordo com a distincta commissão central militar metade do producto liquido deste espectaculo é destinado ao resgate da divida interna da Republica.

1ª Parte

Depois da ouvertura executada pela orchestra regida pelo distincto maestro A. Martins Vianna será cantada em scena aberta pela actriz M. Aliverti

O HYMNO
DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

—

Levar-se-ha depois pela primeira vez nesta época a chistosa comedia de A. de Azevedo

AMOR POR ANNEXINS

pela actriz Aliverti e o actor Peres.

2ª Parte

O distincto barytono Comoleti cantará a canção do

AVENTUREIRO (GUARANY)

e pelo popular Rocha a

Viagem a pé ao redor do mundo

3ª Parte

Pela segunda vez nesta época será representada a linda comedia :

Por causa de um algarismo

pelos artistas : Pacheco, Lisboa, Lyra Rocha, Angelina e Aliverti.
Terminará o espectaculo com o duetto comico

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

pela actriz Aliverti e pelo actor Lyra.

Durante os intervallos formarão as delicias dos espectadores as bandas de musica do 14º batalhão de infantaria, corpo de policia e aprendizes marinheiros.
O theatro achar-se-ha convenientemente ornado e illuminado.
N'um dos intervallos serão comprimentadas as familias que tiverem a complacencia de aceitarem camarotes.

Espera-se a maxima acceitação por parte dos cavalheiros a quem foram remettidos os camarotes e as cadeiras attento o fim a que vai ser destinada a metade do producto do mesmo espectaculo.

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe e bond para todas as linhas.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor americano *Alliança*, esta administração expede malas para os portos do Pará, Barbados, S. Thomaz e New York, recebendo impressos e objectos a registrar até 8 1/2 horas da manhã, e cartas ordinarias até 9 1/2 ou 10 horas com porte duplo.
Administração dos Correios de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1889.
O administrador
Affonso do Rego Barros.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector, convido os negociantes abaixo mencionados a virem no praso de 5 dias assignar na secção do contencioso o contracto para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens para a guarnição e artigos para a enfermaria militar no semestre de Janeiro a Junho de 1890.
Alves & Fernandes.
Antonio da Silva Ramos.
João Walfredo de Medeiros.
Vasconcellos Sobrinho & C.
Candida Julia Cavalcante Rosés.
Antonio Duarte de Figueiredo.
João Ignacio Ribeiro Roma.
Joaquim Nicolao Ferreira.
Albeiro Fernandes & C.
Alves da Costa & Filho.
Manoel Bento Pinheiro
Francisco Pinto de Magalhães.
Oliveira Castro & C
Thesouraria do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1889 —O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Bernardes

E' esperado dos portos acima até o dia 23 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

COMPHIANA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

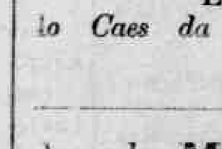
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una
Commandante Monteiro

Segue no dia 23 de Dezembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...
Encommendas, passagens e dinheiro á frete, é ás 3 horas da tarde do dia 23.
ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O vapor Pirapama
Commandante Carvalho



Segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia 21.
Encommendas, passagens e dinheiro á frete as 3 horas da tarde do dia 21.
ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

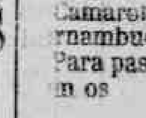
Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena
Commandante Lenormand

Espera-se da Europa até o dia 19 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Don



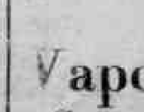
E' esperado do sul no dia 19 de Dezembro, seguindo depois dademora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua d Bon Jesus—N. 3

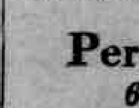
Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Dezembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Dezembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Para Mossoró e Aracaty

O veleiro e bem conhecido hiate *D. Antonia* seguirá para os portos acima nestes dias, recebe carga no caes do Loyo, 2 ponto ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeo Lourenço.

Lisboa e Porto

Lúgar portuguez «Maria»

E' esperado da Bahia, e receberá carga a frete para sahir sem maior demora com destino a Lisboa e Porto ; a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

LEILOES

Agente Stepple

3.º e ultimo leilão

de um sobrado e pavimento terreo sito á rua de S. Bento sob n. 24, hoje rua 27 de Janeiro (em Olinda), o qual sobrado foi construido de novo ; aproveitem a pechincha ; servindo de base o preço do 2.º leilão
Quarta-feira, 18 do corrente
As' 11 horas em ponto
Na Camara Municipal de Olinda
O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do cidadão Dr. curador fiscal da massa fallida de Palmeira & Irmão, levará a leilão o sobrado acima mencionado, em muito bom estado.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

Leilão

Quarta-feira, 18 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na rua Duque de Caxias n. 85, 1º andar
AO CORRER DO MARTELLO
O agente Martins competentemente autorisado fará leilão de diversos moveis para liquidar o que tem em seu poder ; é fim de anno e portanto vende-se por todo preço.
Grande porção de livros, 1 boa secretaria, 1 guarda papeis de cartorio 1 estante, 1 aparador grande para hotel, 1 marquezão, consolos, cadeiras, mesa, jarros, bolas, bandejas de charão, louça, emfim grande quantidade de objectos prestaveis.
A's 10 1/2 horas

Leilão

Para fechamento de contas
Quinta-feira, 19 de Dezembro
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 5
Constando :
De 1 barricão com caldeiras estanhadas, uma caixa com candieiros de metal (electricos), cortes de casemira para calça, franjas de sêda, collarinhos de linho, lãs para vestidos, espelhos de osso para gaveta, brincos, bonecas, balões, sabonetes, peutes, ganchos de ferro para rêde, 2 armarios grandes, 2 ditos para amostras, uma mobilia de junco, uma carteira armario, uma armação com 2 balcões, mesas, balcões avulsos, cadeiras, duas balanças para assucar, uma prensa para copiar, com banco, jarros para flores, balanças, uma grande quantidade de amostras, de miudezas e ferragens e diversas qualidades de bebidas.
O agente Gusmão, autorisado por diversos commitentes fará leilão sem reserva de preço, das mercadorias acima mencionadas, para entrega definitiva do armazem.

Agente Stepple Leilão

Das dividas na importancia de cerca de 7:218$040, pertencente á massa fallida de Palmeira & Irmão.
Quarta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na camara municipal de Olinda
O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz especial do commercio e do cidadão Dr. commendador fiscal da massa fallida de Palmeira & Irmãos, levará a leilão as dividas acima mencionadas.
Os Srs. pretendentes poderão vir ver a relação dos devedores, que se acha em meu poder.

Leilão

Quinta-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Imperador n. 19 2.º andar
De 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 piano, 1 cama de casal, 1 lavatorio de pedra, 1 mesa de jantar, 2 aparadores, 2 marquezões, 1 commoda, cadeiras avulsas, 1 quartinheira 1 cabide, 1 sofá, 1 estante, quadros, jarros, candieiros, louças, vidros e outros muitos artigos de familia.
O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que se retirou para fóra do Estado, fará leilão do que acima se declara, sem reserva de preços.

Leilão

De 2 vaccas prenhes, 1 uma dita com uma garrota, 1 dito com uma bezerra, 1 dita tourina com cria, 2 lindos novilhos.
Quinta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 5
Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

De 500 barricas com cimento, sem marca, do fabricante Alsem, descarregadas de bordo do brigue norueguense *Familien*, vindo de Hamburgo, sendo 143 barricas completamente avariadas e muitas outras com toque de avaria.
Em lotes, á vontade dos compradores
Sexta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Brum n. 6 (Barão do Triumpho)
O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, as barricas com cimento avariado, descarregadas do brigue norueguense *Familien*, existentes no armazem da rua do Brum n. 6.

2º Leilão

De um terreno com 2 mei'aguas e 1 grande telheiro e frente dobrada para edificação, á rua da Palma n. 23, e rende 50$ mensaes
Espolio de José Caetano de Carvalho
Sexta-feira, 20 do corrente
No armazem á rua do Imperador n. 16
A's 11 horas
O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, em sua presença, de um terreno á rua da Palma n. 23, todo murado, portão de madeira e com frente para edificação, com 2 mei'aguas e 1 grande telheiro, medindo de frente 72 palmos e cerca de 300 de fundo, foreiro ao convento do Carmo.

Agente Stepple Leilão

De uma casa terrea, em máo estado, sob n. 8 á rua de Christovão Colombo, Outr'ora becco do Lobato, freguezia de S. José
Sexta-feira, 20 do corrente
No armazem á rua do Imperador n. 39
A's 11 horas
O agente acima, por mandado do cidadão Dr. juiz de orphãos e ausentes, a requerimento do cidadão Dr. curador geral de ausentes, casa que é pertencente ao espolio da finada Caetana Maria da Conceição.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a dita casa.

Agente Stepple Leilão

De 1 casa terrea, em máo estado, sob n. 119 á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio
Sexta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39
O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. curador geral, levará a leilão a casa acima, pertencente ao espolio do finado Joaquim José Vieira.
Os Srs. pretendente desde já poderão ir examinar a dita casa.

Agente Stepple 2º leilão

De uma parte do importante sobrado de 2 andares sito á rua do Imperador n. 38
Sexta-feira 20 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 39
O agente acima, por mandado do cidadão Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Sr. Dr. consul de Portugal levará a leilão a parte do sobrado acima, pertencente ao espolio do finado Antonio Teixeira Ramos.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

Leilão

De terras situadas no termo do Rio Formoso e metade do engenho—Poço d'Antas, na villa d'Agua Preta.
Sexta-feira 20 de Dezembro
RUA DO IMPERADOR N. 39
A's 11 horas
O agente STEPPLE, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Exm. Sr. conselheiro Quintino José de Miranda, inventariante dos bens deixados por fallecimento do major Laurentino José de Miranda, levará a leilão os bens abaixo descriptos :
Um terreno devoluto, com 40 palmos acima da casa de Severino Marques Pereira, na rua da Ladeira, com fundo até a demarcação do engenho Siqueira.
Um dito com 40 palmos, aforado a Severino Marques Pereira.
Um dito com 100 palmos devoluto abaixo da casa de Severino Marques Pereira, com fundo até a demarcação do engenho Siqueira, e os fundos dos terrenos da rua do Canto.
Um terreno proprio, com 20 palmos de frente.
Um terreno com 20 palmos de frente, aforado a Joaquim Luiz.
Um dito com 20 palmos aforado a D. Ignacia.
Um terreno proprio, com fundo até encontrar os terrenos da rua do Canto.
Um terreno devoluto entre a casa de Antonio Pereira da Silva e as de José Ignacio dos Santos com 19 palmo
Uma casa terrea de tijolo com 25 palmos em terreno proprio onde morou o portuguez Antonio José da Costa na rua do Commercio.
Um terreno com 22 palmos de frente aforado D. Sabina, viuva de Miguel Severino dos Santos.
Um dito com 22 palmos aforado ao capitão Pedro Joaquim Vianna Lima.
Um dito com 22 palmos, aforado a Antonio José Correia.
Um dito com 22 palmos, aforado a Antonio José Correia.
Uma casa terrea com 22 palmos de frente em terreno proprio onde mora João Baptista de Leão Monteiro.
Um terreno com 20 palmos, aforado a Francisco Bernardo de Oliveira.
Um dito com 17 palmos, aforado a José Ignacio dos Santos.
Uma casa de taipa com 16 palmos de frente onde mora D. Maria Flaviana da Costa e Silva em terreno proprio.
Um terreno com 17 palmos aforado a Manoel José de Oliveira.
Um dito com 33 palmos aforado aos herdeiros de Antonio Gomes de Macedo.
Um dito com 22 palmos aforado a Joaquim Martins dos Santos.
Um dito com 38 palmos aforado a D. Zulmira Augusta de Souza e Albuquerque.
Um dito com 19 palmos aforado para casa de Manoel Antonio Soares.
Um dito com 17 palmos aforado para outra casa de Manoel Antonio Soares.
Uma casa terrea, em ruinas, onde mora Ezequiel da Resurreição Aleluia com 28 palmos de frente, em terreno proprio.
Uma dita na esquina da rua do Commercio, junto á matriz com 21 palmos de frente, em terreno proprio.
Metade do engenho Poço d'Antas, na villa de Agua Preta.
Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar tudo o que se acha descripto : e para qualquer informação o mesmo dará á rua do Imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam se as casas ns. 4-A, 6 e 6 A, sitas á estrada real da Torre ; n. 9 sita á travessa do Carmo : a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia ; a chave no andar terreo.

— Aluga se um bom sitio todo arborisado e grande casa, caiada e pintada, com agua, sito ao becco do Padre Inglez ; a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Precisa-se de um criado para um sitio : a tratar na estação da Jaqueira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, e fazer mais serviços domesticos ; na rua do Caldeireiro n. 4 sobrado.

— Precisa-se de uma ama ; na travessa dos Ferreiros n. 6.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se alugar um piano em bom estado ; a tratar na rua do Imperador n. 71, loja.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro com pedra de mosaico com cachorrinhos, desde a rua da Aurora até a igreja da ordem 3.ª de S. Francisco pela ponte Santa Isabel ; quem a tiver achado, queira entregar á rua da Aurora, pavimento terreo n. 61, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se ainda de amas para o serviço de casa de familia : na rua do Pires n. 28.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para Olinda ; a tratar na rua Barão do Triumpho n. 58.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna, com pratica ; na rua da Florentina n. 34

Criado

Precisa-se de um criado ; no hotel da rua da Penha n. 33.

Aluga-se

o sobrado á rua de Gervasio Pires n. 18, com agua e gaz, e o 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 60, com agua e gaz ; a tratar com Temporal Filhos, á rua do Bom Jesus n. 57.

Aluga-se

a casa n. 42 á rua de Paysandú, proxima a ponte da Magdalena, com agua e gaz encanados e bons commodos, e a casa de sotéa, com agua, gaz e excellentes commodos, á 2.ª travessa do Principe n. 1-C ; a tratar na rua da Imperatriz n. 82.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com toda a perfeição ; a tratar no pateo do Mercado n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia ; na rua do Imperador n. 40, armazem.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar ; no largo do Paraizo numero 14.

Ama e criada

Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para serviço domestico ; na rua Barão da Victoria n. 46 1º andar.

Cozinheira

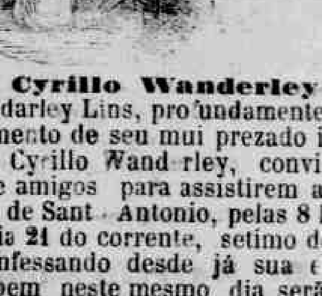
Na rua da Aurora n. 133 precisa-se de uma que durma em casa e dê fiança de sua conducta

Capunga e Olinda

Aluga-se a casa terrea pequena á rua da Amisade n. 32, a qual tem quintal e cacimba ; e a do Varadouro d'Olinda, n. 20 com commodos regulares, quintal, cacimba e portão para o becco da Poeira, a tractar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 41
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.



Manoel Cyrillo Wanderley

Adolpho Wandarley Lins, profundamente sentido pelo passamento de seu mui prezado irmão e amigo Manoel Cyrillo Wanderley, convida os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa na matriz de Sant Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo de seu fallecimento, confessando desde já sua eterna gratidão. Tambem neste mesmo dia serão rezadas algumas missas no convento de Ipojuca e na capella do engenho Santa Rosa.

José Augusto de Almeida

Maria Helena de Barros Almeida, suas irmãs e irmãos, convidam a todos os seus parentes e aos amigos de seu sempre lembrado marido e cunhado José Augusto de Almeida, para assistirem as missas que serão resadas na capella do cemiterio publico, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, 1º anniversario de seu passamento.

Ricardo Guimarães

Thomaz de Freitas Ribeiro, Manoel de Freitas Ribeiro e José de Freitas Ribeiro (ausentes), primos legitimos do finado Ricardo Guimarães, convidam aos seus amigos e parente e os amigos do finado para assistirem a uma missa que mandam rezar no convento de S. Francisco desta cidade no dia 19 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Major Antonio da Silva Guimarães

Maximino da Silva Gusmão, sua mulher e filhos mandam rezar uma missa na igreja de N. S. da Penha, quinta-feira 19 do corrente, ás 6 horas da manhã, por alma de seu sempre lembrado pai, sogro e avô o major Antonio da Silva Gusmão, 15.º anniversario ; esperando a concurrencia das almas caridosas.

Isabel Portella Ramos

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, sua mulher D. Joanna Francelina Pinto Portella, seus filhos e noras, e seu genro Ajáx de Almeida Ramos (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que no dia de sabbado 21 do corrente na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã mandam celebrar por alma de sua filha, irmã, cunhada e esposa, Isabel Portella Ramos, fallecida no Rio de Janeiro no dia 1º deste mez.

Hermina Emilia Barreto de Andrade

Joaquim Albino de Gusmão, sua mulher, Manoel Joaquim Barreto de Gusmão, Pedro Barreto de Gusmão, sua mulher e filhos, Lino Jacques da Silva, sua mulher e filhos, pai, madrasta, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem aos seus amigos e parentes o obsequio de terem acompanhado o cadaver de sua nunca esquecida filha, irmã, cunhada e tia, Hermina Emilia Barreto de Andrade, ao cemiterio publico ; e de novo os convidam para assistir uma missa que mandam rezar na matriz de S. José no dia 20 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 7º de seu passamento, e por este acto se confessam gratos.

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.
Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel !
O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.
Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Para cozinhar

Precisa se de uma ama que saiba cozinhar ; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Compra-se

uma casa terrea sendo espaçosa e com bom quintal, preferindo-se na rua Visconde de Goyanna, S. Gonçalo, Barão de S. Borja, Aragão Rosario e Soledade ; quem tiver dirija se á loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Gosinheira

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na padaria da rua do Brum n. 62.

Balanços e escriptas avulsas

A. T. Nogueira com pratica de escripturação commercial, encarrega-se de proceder a balanços, organisar escriptas, formular contractos sociaes, passar borradores a limpo, tirar contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta cidade como fóra della para o que póde ser procurado na rua Direita n. 84.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de 14 a 16 annos de dade ; na rua do Rangel n. 31-A.

PILULAS BLAIR
PARA A
GOTA E OS RHEUMATISMOS
O Celeberrimo remedio inglez para
Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.
Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias acima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.
Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.
Depositarios em *Pernambuco* : Frco M. da Silva & Cº.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack gôza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s D.
Depositarios em Pernambuco : Maia Sobrinho & Cª.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.
No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Vertigens
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão de ...
12. Leucorrhea, ...
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, ...
15. Rheumatismo, ...
16. Sezões, ...
17. Hemorrhoidas, ...
18. Ophtalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarrho, ... chronico, Defluxo
20. Coqueluche, ...
21. Asma, ...
22. Suppuração dos Ouvidos, ...
23. Escrofulas, ...
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, ...
26. Enjôo de Mar, ...
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra ...
28. ...
29. ...
30. Incontinencia de Ourina, ...
31. Menstruação ...
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, ..., Baile de S. Vito
34. Diphtheria, ... de Garganta
35. ... Dôr de Cabeça
O Manual do Dr. Humphreys, ... sobre as Enfermidades ...
HUMPHREYS MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

JOSÉ JOAQUIM DE FARIA MACHADO

O commendador Antonio Gomes Miranda Leal, convida os seus amigos e os do seu extremosissimo amigo e compadre commendador José Joaquim de Faria Machado, fallecido em Braga, para no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, assistirem na matriz de Santo Antonio as missas que manda rezar por intenção do mesmo.

ILLEGIVEL

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000
Colchas de crochets a 7$000
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas fanella, azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succ^or

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

[Fun]DIÇÃO NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

[JOSÉ] DA CRUZ MESQUITA

[R]ua do Barão do Triumpho---66

[Te]m para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhd
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommends, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a prazo ou dinheiro com desconto.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

PREÇOS QUE ADMIRAM

JUNTO AO LOUVRE

20-RUA 1.° DE MARÇO-20

Cretones de duas larguras a 360 rs. o covado.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos brancos e de côres a 4$000.
Leques transparentes a 2$500 um.
Gazes arrendada a 400 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o dito.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Percales de côres a 200 rs. o dito.
Etamine arrendado a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Popelina de seda com ramagem a 1$000 o dito.
Voile de quadro a 320 rs. o dito.
Zephyros de listra, o que ha de fino, a 400 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Sahida de baile a 1$000 uma.
Espartilho couraça a 5$000 um.
Cortes de vestidos em cartões a 8$000, 9$000, 10$000 e 15$000.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinós de côres duas larguras a 440, 800 e 1$000 o covado
Atoalhado bordado a 1$100 o metro.
Colchas adamascada a 7$000 uma.
Cachimira mescladas a 400 rs. o covado
Chachemiras lisas e de listra a 1$200 o covado, duas larguras.
Crepe preto Inglez a 2$000 o covado.
Cretones escuros padrões novos de 480 e 400 rs. o metro.
Tapetes para sofá a 13$000 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o covado.
Alpaca preta fina, a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 380 rs. o dito.
Setineta branca com listra de cores a 5[00] rs. o covado.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Cortinado de crochet para janella a 7$000 o que ha de lindo.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado
Lindas caixas com lenços para presente a 2$500, 3$000 e 4$000.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Panno da Costa de listras a 1$000 e de quadro a 1$200 o dito.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas de côres para banho a 1$800 uma
Toalhas brancas para banho a 1$500.
Lenços brancos a 1$200 e 1$600 a duzia
Seda palha a 1$000 o covado.
Setins de côres a 800, 900 e 1$000 o covado.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Cobertores escuros a 1$800 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia
Regatas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000
Cortes de seda para collete a 5$000 um
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Chambres a 4$000, 5$000 e 6$000
Lençóes de bramante a 1$800 um.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Camisas de flanella a 1$800, 3$500, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500
Bordados e entremeios.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Punhos e collarinhos de celluloid

Roupas para banhos salgados

Para homens a 8$000.
Para meninos a 5$000.
Para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA

DE

AMARAL & C.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO **XAROPE DO Dr FORGET**

Em todas as Pharmacias do Universo

Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne **CHABLE** PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO **CITRATO de FERRO CHABLE**

Em todas as boas Pharmacias

Exija-se o endereço ao lado.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feitro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cabe perfeitamente dentro de uma carteira.

EVANS, SONS & C°, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

XAROPE DE DUREL

AO

ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 4, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulamemorres iaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

SAUDE PARA TODOS

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem [...] as feridas, antigas chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as [...] do peito não se reconhece egual.

Para os males da garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos [...] por encanto.

[...] HOLLOWAY, [...] LONDRES.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Pallidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Casa para alugar

O 1º andar à rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, muito propria para escriptorio; a tratar no pavimento terreo.

Patacões

Compram-se patacões; na praça da Independencia n. 22.

Largo do Forte n. 54

Vende se assucar pelos preços seguintes:

1.ª sorte	3$600 a arroba	
2.ª dita	3$000	idem.
3.ª dita	2$800	idem

Casas para alugar

Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar a rua Marquezde Olinda n. 8, lythographia

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

Jaboatão

Aluga-se uma boa casa no largo da matriz; a tratar com o fiscal na mesma cidade.

Barcaça

Vende-se uma barcaça com capacidade para receber 1,000 saccos com assucar, em bom estado, e convenientemente apparelhada para carreira larga. Para informações, na rua Marquez de Olinda n, 53, loja de louça.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc, Recebem-se as encommendas quer para a cidade, quer para fóra d'ella.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 8 a 10 annos de idade, com pratica de molhados ou sem ella na rua Visconde de Goyanna n. 191.

Ama para cosinhar

Na rua do Sol, n. 28, em Olinda, se precisa de uma ama que entenda de cosinha=paga-se bem.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de molhados, que tenha 12 a 14 anno de idade, dando fiador de sua conducta; a tratar na estrada nova do Caxangá n. 106 A.

Attenção

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, em Beberibe; trata se a rua estreita do Rosario n. 2, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 12 a 14 annos de idade; na rua da Ponte Velha n. 77.

Attenção

Na engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, precisa se de um vendedor de farinhas, compra-se milho branco e trigo em grão.

Vivam os Estadoss-Unidos do Brazil

A FAVORITA

25 RUA 1.º DE MARÇO—25

Sob este titulo acha-se profusamente preparada uma loja de miudezas que espera do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, o seu valioso acolhimento.

A FAVORITA tem um esplendido sortimento, recebido das melhores praças commerciaes tem bom gosto, tem necessidade de afreguezar-se e ser conhecida; trata com delicadeza e lealdade, e faz as maiores modificações possiveis nos preços de suas mercadorias: querem ver a realidade? Visitem a Favorita—Rua 1.º de Março n. 25.

Recife, 16 de Novembro de 1889.

BARROS & C.

Engommado

Na rua dos Aguapés n. 8 lava-se engomma-se e fazem-se vestidos por barato preço.

CAXANGA'

PENSÃO DE FAMILIA

Sr. Gini, chefe da cosinha do antigo hotel Farófa.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

***Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura** Kava-Fournier.*

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

RAINHA DAS FLORES

Este estabelecimento expõe a venda o seu **NOVO E ESCOLHIDO SORTIMENTO—SEM RIVAL NESTE MERCADO** por compôr-se de mercadorias de primeira ordem, vendidas por preços muito razoaveis que desaffiam qualquer competencia *porém a dinheiro!* como sejam: **GRANDE VARIEDADE DE OBJECTOS PARA PRESENTES,** albuns, quadros para retractos, jarros, porta-cartões, etc., de faiança artistica, e bronze. Ricos livros de missa, charuteiras, cigarreiras, etagères para salas, lindas bonecas, bolsas para senhoras, etc. **BRINQUEDOS PARA MENINOS** de todos os gostos e para todas as idades. MODAS: meias para senhoras e para homens, de seda, de fio d'Escocia, de algodão, pretas (grande moda) e phantasia. Lenços finos de linho, espartilhos, luvas de seda, leques, variado sortimento de *FITAS DE SEDA*, bordados, corpinho de seda e muitos outros artigos; emfim uma rica secção de *PERFUMARIA* onde os mais dificeis de contentar encontrarão a satisfacção. O sortimento de papel é o mais variado que se encontra no mercado.

RUA BARAO DA VICTORIA N. 41
JUNTO A BOTICA DO DR. SABINO

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, tromboue, helicon, saxophone, carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 3

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Bom predio

Aluga-se um excellente predio com gaz e agua encanados, á rua de Paysandú n. 3 (Estrada Velha) para grande familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja Coelho.

VENDAS

— Vende se centos de sapotas para embarcar muito baratas a 3$ e 4$000, palmeiras e pés de arvore da fortuna, e cajados de S. José no Caminho Novo n. 128. Tambem fazem-se ramos de flores naturaes para quadros, espelhos e retratos.

— Vende-se a officina de latoeiro e fundição de bronze, tem porção de cobre e latão velho e ferramentas, 1 terno de tarraxas novas para ferreiro, de 1/8 a 2 pollegadas: na rua Conselheiro Pereti antiga da Roda n. 62.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá força ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Pão Centeio

Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Garanhão

Vende-se o puro-sangue Ernani ex Bonaparte, inglez, que tantas victorias alcançou na côrte. Ernani é o animal de melhor filiação do nosso turf. Filho de Rosi crucian e Belle Agné, os seus irmãos e primos têm feito a melhor figura no turf nacional, distinguindo se entre outros, Duc na côrte e Pandego aqui. E portanto uma excellente acquisição, podendo os senhores fazendeiros dirigirem se a Coudelaria [illegible], na Capunga, rua das Pernambucanas n. 42.

Pechincha

400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha: rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

ASMA — NO MAIS [illegible] — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

---

100 rs.!!

Folhinha para 1889, vende se o cento por 6$: na livraria Contemporanea, rua 1.º de Março numero 2.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 50

Telephone 316

LOJA DO CYSNE

FIGUEIREDO & C.

64—RUA DA IMPERATRIZ—64

Grande liquidação

Oleo de mamona

Vende-se em grandes e pequenas porções, na fabrica de oleos de Antonio Geraldo Coelho, na cidade de Limoeiro.

Vende-se

por qualquer preço uma casa com pequeno sitio, em terreno proprio, tendo a casa armação, utensilios e generos, livre e desembaraçada de impostos; quem pretender dirija se a Beberibe, lugar denominado Fundão, rua da Constancia numero 8.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueirêdo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Vende-se

uma vacca tourina com uma cria de 6 mezes, e uma garrota com 2 annos, tambem tourina; a tratar na estrada do Monteiro sitio n. 45, lampeão 38 W.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pedo **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Nova remessa

400 rs. o covado

Merinó de cores, duas larguras, lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

Loja de Calçados

Vende-se a bem afreguesada com uma importante armação.

Na mesma casa vende-se um balanço para marcar calçados, um balcão de volta, um fiteiro especial de Amarello e uma bomba de repucho.

LIQUIDAÇÃO

De Calçados, formas para sapateiros e aviamentos para [illegible].

Rua do Livramento n. 19

Engenho à venda

Vende se o engenho Cumbe de baixo, freguezia de Iguarassú, moente e corrente, motor d'agua copeiro, com muitas matas e varzeas, tem estrada de rodagem até a cidade do Recife: as pessoas que pretenderem comprar podem dirigir se á cidade de Jaboatão, largo 13 de Novembro n. 82, onde acharão com quem tratar.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda para.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita.
Dito camiseiro a 7$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$000.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$800.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
[illegible]
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

QUARTA PARTE

HERMINIA E GABRIELLA

(Continuação do n. 285)

XI

Palavras de paz

João Bredette, cançado, abatido, consternado, estava farto especialmente de ter desenvolvido, em vão, todos os recursos da sua astucia e perfida habilidade, hypocrita presença de espirito, mentirosa eloquencia verdadeiramente rara.

Tinha-se sentado sobre os gelos escarpados que limitavam a Oeste o planalto fluctuante; d'alli, assistia com indifferença ás peripecias do drama.

— Não responde, commandante? lhe disse Belmas. Desanima? Eu, desesperava na chalupa; estava acabrunhado ha duas horas; agora tenho esperanças. Os indios sabem quem nós somos; aceitaram a nossa alliança...

— Fatiga-te Belmas, murmurou João Bredette. Desejava estar morto.

— Dirija-se a Castellot; as pistolas estão novamente carregadas, replicou o immediato com ironia.

Mas interrompeu se para prestar attenção á scena que se passava no planalto fluctuante.

O ar estava socegado; o sol livre do seu manto de vapores, aquecia a atmosphera; os marinheiros não pensavam no commandante, nem no seu immediato.

Belmas não perdia um gesto, uma palavra.

Via Herminia e Gabriella em presença uma da outra. Sorria com maldade.

O odio e o ciume retemperavam a sua audaciosa imprudencia.

....

O contra-mestre Concarnet, depois de ter libertado Gustavo e Gabriella, não perdeu o tempo em explicações; mas disse-lhes que Petrus, Herminia e a condessa de Frézières o esperavam na peninsula de gelo. Porque? Como? Porque série de aventuras singulares?

Foi um mysterio para Gustavo de Orneuil, cujo coração palpitou.

Ao nome de Herminia, Gabriella suffocou um suspiro; sentio os mesmos tormentos que soffria a sua rival; mas, mais forte e mais resignada, disse simplesmente:

— Vamos!

Durante a penivel ascenção da escarpada montanha de gelo, aceitou o braço de Gustavo, sem fazer uma pergunta, sem deixar ouvir um lamento.

Talvez pensasse que acabava de ser arrancada á terrivel paixão de Aguia-Vermelha, que Gustavo estava salvo, que seu pai a tornaria a ver para como antes de ter sido raptada pelos Nibouais.

Mas, finalmente, quando chegou ao planalto e que os selvagens desappareceram, Gabriella, a caçadora, fraquejou tambem.

Gustavo, arrastado pelo seu amor por Herminia, precipitava se para ella; cahia a seus pés e beijava-lhe as mãos geladas.

Gabriella ficou immovel como uma estatua de marmore; todo o seu sangue lhe affluio ao coração; a sua alma estava prestes a escapar-se dos seus tremulos labios.

Acabava de prestar nobre homenagem aos encantos da sua rival. Os seus olhos velaram-se.

Por felicidade, o contra-mestre Concarnet correu a tempo de amparal-a.

Herminia, palpitante, apoiava se em Edith.

Petrus abraçava fraternalmente Gustavo.

— Uma demais!... Senhor de Orneuil!... exclamou ironicamente Belmas.

Gustavo Petrus e Edith voltaram-se, como se os tivesse mordido uma serpente.

Entre os marinheiros elevou-se ameaçador murmurio.

Herminia, com intonação compassiva,

— Demonio! Aquella estrangeira está mal, desfallece!

Concarnet chamava Petrus e a condessa.

Herminia teve forças para correr para a sua rival, pegou-lhe na mão, quiz fazel-a respirar um vidro de sáes.

Ao contacto da mão de Herminia, Gabriella, quasi desmaiada, ergueu-se subitamente.

Herminia recuou com igual precipitação.

Olharam-se então sem colera, mas com uma expressão de dôr, que seria impossivel descrever.

Gustavo estava de joelhos entre ellas.

Edith, Petrus e os mais impassiveis marinheiros, que formavam circulo em redor do grupo principal, esqueceram Belmas e os seus insultos.

— Senhora condessa! exclamou Gustavo, Petrus, meu amigo, meu irmão, venham ajudar-me a consolar aquella que soffre mais. Mas, Deus meu! ambas... ambas soffrem, e o meu coração despedaça-se! Herminia! Gabriella! Perdôem-me, amem-se! Amem-se como duas irmãs, igualmente nobres e dedicadas!...

Petrus amava Herminia; foi para ella que se dirigio.

Talvez (tanto o coração humano é prompto em illudir-se e em crear um phantasma de esperança) talvez concebesse um pensamento um pouco egoista, quasi cruel para Herminia.

Aquelles que têm amado absolvel-o-hão.

Julgou que Gustavo, infiel, unido á formosa estrangeira; acreditou que Gustavo, ajoelhado, implorava de Herminia o perdão da sua inconstancia.

Mas Edith era mulher.

Guiada por um instincto mais delicado, que não podia enganal-a, foi soccorrer Gabriella, a mais digna de lastima, como dizia Gustavo.

Edith tomou o lugar do velho Concarnet, sem que Gabriella o notasse.

O contra-mestre, então, teve tempo de dizer á encantadora viuva:

— O senhor de Kervor, com os seus dous navios, está a vinte leguas d'aqui, na enseada de Bellegarde, uma colonia de que o governador é pai dessa pobre menina...

— Muito bem! Obrigada! murmurou a condessa.

— Herminia! continuava Gustavo, tenho-a amado sempre. Mas Gabriella partilhou commigo todos os perigos e infortunios. Herminia, a sua dedicação conduzio-a até estes gelados desertos... á procura daquelle que a amará toda a vida. Mas Gabriella, a minha salvadora, o meu anjo tutelar, Gabriella, vê-a... Não me esqueceu! Não nos separa já uma barreira eterna! Gabriella, tem em mim um irmão, o mais terno, o mais reconhecido. Herminia não será ingrata. Amal-a-ha, abençoará o seu nome, Herminia. Ouça, Herminia. Se soubesse tudo quanto tem feito por mim!... Tres vezes expoz a sua vida, e sacrificou a sua liberdade para salvar aquelle que a ama!... Tres vezes me arrancou aos supplicios, dedicando se totolmente! Amal-a-ha, não é verdade? Consolal-a-ha, Herminia!... A sua constancia, a sua generosidade, não poderam vencer a minha resistencia; queria roubar-lhe o meu coração. Perdôe-lhe, Herminia! Não a conhecia!... Perdôe-me tambem; nos olhares della eu encontrava os seus; e por vezes julgava ouvil a quando a sua meiga voz me fallava... se não a tivesse amado, Herminia, o amor que ella me prodigalisass, faria a minha felicidade!... Mas Gabriella terá forças para nos perdoar a ambos?...

A' medida que Gustavo se exprimia assim, dirigindo-se alternadamente a cada uma das senhoras, as lagrimas brilhavam nos seus olhos; approximavam-se como attrahidas uma para a outra.

Herminia sentia a sympathia do reconhecimento por aquella rival desventurada que lhe tinha conservado Gustavo.

Gabriella, como ferida por uma especie de hallucinação, acreditava ver o proprio Gustavo nas feições de Herminia; isto, no momento em que o moço official acabava de confundir as duas rivaes na sua gratidão e amor.

Edith não tinha podido pronunciar uma palavra.

Que consolação daquella nobre e generosa mulher que, por meio de uma dedicação sem limites, tinha apenas amizade, e que devia portanto sacrificar se ainda!

Gabriella sentia que estavam destruidas todas as suas esperanças; queria constranger-se; o seu coração palpitava, as suas faces coloriam-se lhe e empallideciam alternadamente... mas estava desfallecida.

Por um movimento generoso, abrio os braços á sua rival

Herminia precipitou-se nelles, chorando. Gustava beijava-lhe as mãos, inundava-as de lagrimas.

Petrus chorava tambem, mas não era unicamente pelo effeito da sensação que experimentavam todos os espectadores daquella scena commovente.

Belmas teve ainda a desgraça de escarnecer insolentemente.

Inexprimivel furor se apoderou dos marinheiros.

Apontaram-lhe as armas, a elle e a João Bredette.

— Acabemos com estes malditos traidores!... repetiam de todos os lados.

— Não! não! Suspendam, não quero mortes inuteis!... exclamou a condessa.

O commandante não se moveu.

Belmas deitou se por terra, mas vendo que Edith socegava a colera dos marinheiros, levantou-se.

— Afastemo-nos, commandante. Venha para terra, disse elle.

Antes de João Bredette ter respondido, Belmas havia perdido o desejo de fugir, porque vio Agui Vermelha nas alturas do castello gelado.

— Eh! eh! murmurou elle, comprehendo; será divertido!... não arriscamos nada aqui...

O grande chefe deu uma vigorosa machadada no fragil supporte da immensa cupula de gelos, precedentemente descripta.

O pincaro da montanha abalou se.

Impellido por muitos Nibouais, separou-se das alturas e com um estrondo horrivel rolou de saliencia em saliencia até ao planalto que submergio.

O grito de guerra dos Nibouais, grito de horrivel triumpho, foi repetido pelos echos dos morros e do mar Glacial.

A avalanche tinha afundado o planalto fluctuante.

Edith, Herminia, Gabriella, assim como os marinheiros, todos desappareceram nas ondas.

Só João Bredette e Belmas escaparam, porque estavam sobre uma eminencia ligada ao isthmo de areia pelos rochedos submarinos.

Aguia-Vermelha e os seus companheiros desciam ás bordas do abysmo para ferirem com as suas armas os naufragos que apparecessem á superficie.

— Commandante, disse Belmas, faça o que quizer, eu passo-me para os selvagens!... O proprio João Bredette estava horrorisado.

Em Bellegarde, n'esse mesmo dia, o capitão, Tourmagne, immediato da corveta *Alerte*, dizia a Kervor e ao commandante do *E'claireur*.

— O grande problema, meus senhores, está completamente resolvido. A minha expedição de algumas horas em perseguição dos Nibouais tinha-me feito conceber a primeira idéa de uma communicação pelos canaes do interior, ou com o Oceano ou com a Bahia de Baffin...

« O recente desgelo destes canaes permittio-me expedir uma chalupa, que encontrou agua para os nossos navios até umas quinze leguas de distancia.

« Lobo Grande, que vai fallando, porque não tem medo de ser esquartejado ou empalhado, confirmou a minha hypothese pelas suas informações.

« Finalmente, eis aqui uma carta do senhor André Duvreuil, que deve dissipar todas as minhas ultimas duvidas.

— Fatal carta! murmurou Kervor.

Era aquella em que lhe davam noticia do captiveiro de Gustavo.

— Começamos já a trabalhar, proseguio o commandante em chefe. E' preciso, em primeiro lugar, abrir um caminho até á embocadura do canal.

— E' facil, tornou o capitão do *Eclaireur* em dous ou tres dias, o banco de gelo estará convenientemente aberto nessa direcção.

— Muito bem, meus senhores. Sinto-me muito mais forte; antes desse trabalhos concluidos, estarei em estado, segundo espero, de retomar o commando da nossa divisão.

— Ninguem o deseja mais ardentemente do que nós! disseram os dous officiaes retirando-se.

Graças aos cuidados e habilidade dos cirurgiões francezes, o duque Paulo III não soffria já dos seus ferimentos, mas o mal moral que o minava, era mil vezes mais perigoso.

Kervor tinha prohibido expressamente ao seu collega do *E'claireur* e ao seu immediato que repetissem ao duque as funestas noticias trazidas pela carta de André Duvreuil.

Sem lhe dar pomposas esperanças, deixaram, ao menos, ao desgraçado pai as illusões que algumas vezes fundamentava na activa dedicação e coragem de Gustavo de Orneuil.

FIM DA QUARTA PARTE

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42